



CAMPEÃO das províncias

2ª Série [Ano 3] [Nº 138] 17 de Maio de 2001 | edição Aveiro



preço 150800|0,75euros

Divisor Livro Vinhal | propriedade Regizec

Consórcio apresentou proposta

Marina da Barra a caminho da concretização



Um concurso público internacional para a concepção, construção e exploração do Complexo da Marina da Barra apresentou-se um só concorrente, um consórcio de empresas com prestígio e experiência na construção de marinas e exploração de complexos turísticos.

Trata-se de um Complexo de grande envergadura (só as infraestruturas vão custar mais de 10 milhões de contos) e o projecto agora apresentado pelo consórcio concorrente (Consórcio Marina da Barra) está entregue a uma Comissão de Análise, específica e propositadamente criada para o efeito e que irá avaliar, entre outros factores, a qualidade e garantia das soluções propostas, o valor das soluções de construção e exploração do ponto de vista ambiental.

Considerando um dos grandes projectos de desenvolvimento e expansão do Porto de Aveiro, o complexo da Marina da Barra deu mais um passo, porventura decisivo, com a abertura de propostas para a sua concepção, construção e exploração. Apresentou-se a concurso um consórcio constituído pelas empresas Imóveis Casaco, SA, BPN (Banco Português de Negócios, que lidera o consórcio), Consultar, CL&C, Associados e Inovações Sociedade Imobiliária. O concurso tinha por objectivo a concessão da construção e da exploração de uma marina para

apoio à navegação e abrigo portuário de embarcações de recreio com oferta de 850 postos de amarração e condições para a recepção de iates de grande porte, bem como das instalações e serviços de natureza comercial e industrial, operacionais, complementares e acessórios. No âmbito do concurso sabia-se aos concorrentes apresentar o plano de concepção geral do complexo em todas as suas vertentes, nos termos constantes no respectivo Caderno de Encargos.

O Complexo irá desenvolver-se numa área

de 58 hectares, que serão concessionados na sua totalidade por um prazo de 60 anos, renováveis por um período de mais dez. A empresa adjudicatária (em princípio o consórcio antes referido, caso o seu projecto passe na Comissão de Análise) compromete-se a terminar os trabalhos por forma a que 24 meses depois da consignação da empreitada possa dar início à exploração da Marina da Barra.

O Complexo Marino da Barra
A proposta apresentada pelo consórcio

Marina da Barra prevê, além da área reservada à marina e aos seus serviços específicos, a criação de zonas diferenciadas de habitação, de hotelaria e equipamentos, de comércio, restauração e serviços, acessos rodoviários primários e secundários, acessos marítimos, estacionamentos, espaços verdes, vias pedonais e de ciclismo. Relativamente à zona de habitação, esta prevê duas tipologias, uma primeira zona para moradias de dois pisos mais cave, e outra para blocos de apartamento com três pisos mais cave.

Continua na Última Página

Protocolo é hoje assinado

52 bolsas de estudo para alunos dos PALOP's

O Governador Civil, Antero Gaspas, preside hoje, à cerimónia de assinatura de um protocolo com a Universidade de Aveiro/Serviços de Acção Social para atribuição de 52 Bolsas de Estudo a alunos provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Entretanto, continua em vigor, até 2003, o protocolo assinado em 1999 com a Associa-

ção Académica da Universidade de Aveiro, destinado a apoiar, em Timor, 50 estudantes timorenses, também mediante Bolsas de Estudo.

A cerimónia de assinatura conta com as presenças do Reitor da Universidade de Aveiro e do Presidente da Associação Académica, dos 52 estudantes que irão receber as Bolsas de Es-

tudo, tendo sido convidados, entre outras entidades, a Vice-Reitora e o Presidente dos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro, o Presidente do Conselho de Administração e o Presidente da Associação de Estudantes do ISCAA, assim como o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e o Bispo de Aveiro.

entrevista da semana: Helena Roseta



Entre homens e mulheres há uma desigualdade profunda

Páginas 3, 4 e 5



SOLVERDE

Nada melhor para lhe abrir o apetite!
No Casino de Espinho!



LOJA DE PAVIMENTOS DE AVEIRO

R DA ARROCHELA 46 (ALBOI)

PAVIMENTOS FLUTUANTES
PAVIMENTOS EM MADEIRA



SOPALETE

TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS

(Junto ao Prédio Médico) - 3750 AGUADA DE CIMA
Telef. 234 567 817 - Telex. 919 377 049

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Telef. 234 377 400 - Fax 234 377 401
Homepage:
www.hotelmoliceiro.com



ficha técnica

Campeão das Províncias:

Propriedade: RINGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro.

Direção: Lino Vitol.

Consultor Editorial: Costa Carvalho.

Paginação e Maquetagem: Publicprime - Coimbra.

Coordenador de Edições: Américo Baiques.

Redação: Américo Baiques, Lino Vitol e Vera Martins.
Telefones: 234 386 106/234 428 132 234 384 981.3000-159 Aveiro.
E-mail: aproc@ringvoz.pt

Departamento Comercial: Alice Sá, Carla Pimentel, Dulcídio Rodrigues, Lúcia Cardoso, Paulo Nêlson, Paulo Simões.

Telefones: 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248/9.

Fax 234 384 981.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2º

3000-159 Aveiro.

Colaboradores: Alberto Femenia, Américo Nunes, Américo Grego, António Lemos, António Salavessa, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Ferreira, Emílio Serra, Fostato Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gonetins, Manuel Paulo Dias, Maria Cecília Marçal, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Vítor, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vitor Saqueti.

Delegação de S. João da Madeira: Rua Bombeiros Voluntários, 420 - loja 3 - loja C

3700 S. João da Madeira
Tel: 256 822 497 e 256 832 708

Impressão: Centro de Impressão Condes.

Tiragem do Campeão: 9.000 ex.

Distribuição: Publicprime, Campeão das Províncias (parte-a-partir), CIT.

Registo: SIF 248, o nº 222567.

ISSN: 0874-3822

Depósito Legal: nº 127443/98.

Preço de cada número: 150\$00 / 0,75 euros.

Assinatura anual: 5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não Diária.

AIPD

O que pensam os aveirenses

A Fé permite manifestações menos racionais

Vero Martins

As Aparições de Fátima ocorreram na Cova da Iria, a maior das várias colinas do planalto da serra de Aire.

De 1914 a 1918 a primeira grande guerra ensanguentava o Mundo, particularmente a Europa. Portugal vivia um auge de balbúrdia política - demagogia e ataque maçónico-jacobino - à Igreja: bispos no exílio, clero vigiado ou preso, seminários fechados, ordens religiosas expulsas, templos e sacrários saqueados ou violados. Viviam-se dias de impiedade.

Contra o pesadelo e angústia do deslento e da desesperança, surge e reage, em 1916, a ordem "Cruzada do Rosário", cujo programa implicava a recitação do Terço e a comunhão frequente.

Como resposta a esta situação e apelo aconteceram as Aparições de Nossa Senhora, em 1917. O mais complexo e espectacular, foi o "Milagre do Sol", pedido por Lúcia (uma das protagonistas das aparições).

As Aparições e a Mensagem de Fátima trazem a maternidade espiritual da senhora e integram-se no Mistério da salvação do povo de Deus, que directa ou indirectamente pode e mostra querer interferir no curso dos acontecimentos humanos. A mensagem foi-se desdobrando e estabelecendo ao longo das Aparições, e enuncia um conteúdo dogmático e ascético, totalmente evangélico.

Com as Aparições surgiu o culto da Virgem de Fátima, sendo ela mesma a pedir, que lhe construísem a capela.

Apesar do "prudente" silêncio e expectativa da autoridade eclesástica, bem como a hostilidade inicial das autoridades civis e da própria imprensa católica, o culto da Virgem de Fátima vai-se rapidamente espalhando e consolidando, tanto em Portugal como no mundo lusitano e não lusitano. A vida religiosa, em Portugal, polariza-se em Fátima, em constantes concentrações, congressos e retiros, do clero e leigos de todas as categorias e condições sociais.

As peregrinações deixam de se circunscreverem aos dias 13 de cada mês, para serem permanentes e diárias, tanto de proveniência nacional como estrangeira.

O santuário da Cova de Iria transformou-se, de maneira muito especial e significativa, em "Aitar do Mundo" e em "Trono da Rainha do Mundo".

A Virgem de Fátima Peregrina do Mundo, abrem-se todas as fronteiras, e todos os povos, raças, governos, e mesmo religiões, que não cessam nem se cansam de receber e visitar a Senhora.

Todos os dias, milhares de pessoas marcham rumo à Fé e fazem promessas, que, muitas vezes, são consideradas sacrificiais e fanatistas.

Foi sobre estas penitências de sacrifício, muitas vezes pouco racionais, que o Campeão das Províncias quis ouvir a opinião dos aveirenses.

Vânia Coliste, 16 anos, Estudante

Não sou uma pessoa muito religiosa. Contudo, penso que há determinadas manifestações de Fé que são um



exagero. As pessoas, muitas vezes, fazem alguns sacrifícios que, por vezes são muito exagerados. Devia haver um limite e os crentes devem distinguir a Fé do fanatismo. Assim, não concordo com muitas promessas que se fazem pela religião.

Carlos Pires, 18 anos, Segurança



As pessoas que vão a Fátima e fazem promessas, só o fazem porque acreditam em Deus e na Nossa Senhora de Fátima...têm Fé! Não há qualquer tipo de fanatismo e, se realmente muitas pessoas acham que é fanatismo, eu acho que é o fanatismo bom. Se todos os fanatismos fossem como os das pessoas que acreditam em Fátima, o mundo estava cheio de bondade.

Vera Fernandes, 26 anos, Telefonista

Eu acredito muito em Fátima e, também,



já fiz algumas promessas, porque tenho Fé. No entanto, as pessoas devem perceber que existem diversas formas de manifestar a Fé. Há pessoas que se sacrificam mais do que outras, mas não é fanatismo...é pura Fé e, por isso, nunca devem ser apontadas como fanáticas.

Margarida Soares, 60 anos, Funcionária Pública



Todas as promessas que são feitas e todas as manifestações que ocorrem em Fátima, são fruto de uma crença muito grande. As pessoas têm Fé e sentem uma enorme necessidade de expressar esse sentimento. Sabem que são ouvidas por todo aquilo que podem e, apenas, manifestam o seu agradecimento, sem qualquer tipo de sacrifício ou fanatismo.

António Gameiras, 60 anos, Sapateiro



Sou católico, tenho muita Fé e acredito que todas as pessoas que fazem promessas e que vão a Fátima, também, têm Fé. Actualmente, a juventude não liga muito à religião católica e não acreditam em Nossa Senhora. Por isso, dizem que muitas pessoas são fanáticas. Mas, não é verdade! Tudo o que se passa em Fátima são, pura e simplesmente, manifestações de Fé.

Isiquel Santos, 18 anos, Estudante



Tudo o que se pode ver e apreciar em Fátima é a Fé das pessoas. Todas elas acreditam em Nossa Senhora e fazem promessas porque, têm Fé. O problema, por vezes, é tão grande e os crentes ficam tão desesperados, que se sujeitam a qualquer coisa. Mas, nada é feito por fanatismo. Todas as promessas são feitas em nome da Fé.

A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Soares,
20 - 3.
Telef. 234 012 133
Fax 234 024 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D-3, Sala B.
Telef. Fax 234 386 232

Com cargos ou sem cargos vou-me manter a intervir e a acreditar

Diz não ter carreira política, aliás uma palavra que a incomoda já que a geração a que pertence era contra essas coisas, contra os carreirismos. Foi fazendo política por necessidade, por indignação, por raiva, por dedicação, quando acha que é possível fazer alguma coisa para mudar intervir, quando não é possível recolhe-se e estuda ou faz outra coisa qualquer. É assim a Helena Roseta.

Elsa de Sousa

Campeão das Províncias (CP): De que trata o seu novo livro "Os dois lados do espelho"?

Helena Roseta (HR): É um conjunto de coisas que eu fui escrevendo ao longo dos últimos dez anos. De certa maneira é uma forma de olhar para o país, para nós próprios, para a vida política também, e é "Os dois lados do espelho" porque não sou madianista, não há de lado os bons e do outro os maus, há sempre muitas maneiras de ver os problemas, ninguém tem a verdade toda. Nestas reflexões eu tentei procurar exactamente o outro lado das coisas, ver que parte da razão é que têm uns e outros. Por isso, muitas vezes, fiquei relativamente isolada, em posições muito críticas em relação à minha própria bancada política. Porque pelo facto de serem os meus, não quer dizer que tenham sempre razão, e como eu digo no livro também, há aqueles a quem nós apoiámos e pedimos mais.

CP: Como combina a vida familiar, política e de escritora?

HR: É uma pergunta que se faz sempre muito às mulheres. Não há conciliação possível. Eu não me considero escritora, isto são pequenos apontamentos, é um testemunho cívico das coisas que eu fui fazendo e que já foi anteriormente publicado em jornais. Aqui foi mais a vontade de juntar tudo e ver o que dava para ficar com uma ideia de conjunto, porque às tantas o dia-dia esvai-se e nós ficamos com a sensação da Penélope, que fez e desfaz e nunca mais acabava. A história do conciliar a vida política com a privada é uma grande história. Por acaso só se costuma perguntar às mulheres mas

eu acho que se deveria perguntar a toda a gente. Essa é mesmo a grande história. Como é que hoje em dia, com a vida moderna, nós vivemos o nosso tempo, com tantas solicitações (quer homens quer mulheres). Temos 24 horas por dia, como é que conseguimos distribuir o nosso tempo e como é que vivemos intensamente o que temos de fazer nas horas que nos são dadas. É difícil, a própria sociedade não está organizada para nos facilitar isso, em particular às mulheres, nem pouco mais ou menos, temos de nos desembaraçar. Penso que é uma reflexão deste século. Como é que organizamos o tempo, como é que reformamos o tempo, é um dos capítulos do meu livro.

CP: Como é que organiza o seu tempo?

HR: Agora é mais fácil porque estou naquela fase da vida em que as mulheres costumam ter muito tempo. As mulheres têm períodos de ausência de tempo e de excesso de tempo, eu estou na altura em que, porque já tenho as filhas casadas, tenho muito tempo. Só me falta reformar para ter o tempo todo, e qualquer dia lá estarei... portanto agora é mais fácil, tenho mais liberdade. O que acontece é que, infelizmente, os períodos em que temos muito tempo não são os períodos em que acontecem as coisas que nós queríamos fazer quando não tínhamos tempo nenhum. Essa também é uma das coisas da sociedade actual que está mal. Em relação às mulheres na faixa dos 65 anos, têm muito tempo para dar mas ninguém lhes pede nada e por isso ficam com muitas depressões. E isso não é normal, com essa idade as pessoas ainda são capazes de muita coisa, são generosas, têm vontade de intervir.

Temos de dar uma grande volta nisso.

Desigualdades ainda por resolver

CP: A Helena é uma defensora acérrima dos direitos da Mulher.

HR: Claro. Dos da mulher e dos do homem também, mas da mulher como ser, com uma multidividência própria. Nós somos todos iguais mas todos diferentes, como diz o slogan, e eu sou de uma geração em que esses direitos não estavam garantidos às mulheres. Só depois do 25 de Abril de 74 é que os direitos básicos foram garantidos às mulheres, mas continuamos a ter vivências muito diferentes, aliás, os últimos inquéritos do INE sobre a ocupação do tempo mostram que continua a haver uma grande desigualdade na distribuição do tempo. As mulheres têm menos tempo livre que os homens, de um modo geral, nas várias gerações e nas várias idades, menos uma hora por dia. E numa hora por dia faz-se muita coisa. Esta é uma desigualdade profunda que nós vamos ter de encarar e vamos ter de resolver. Partilhando melhor as coisas e partilhando melhor o tempo.

CP: A sua presença no último congresso do PS tornou-se notada pela posição assumida acerca da lei do aborto, continua confiante que a despenalização será uma realidade?

HR: A lei do Aborto deveria estar pronta até 2003. Eu acredito que é possível concluir a despenalização da interrupção voluntária da gravidez (IVG) até ao ano de 2003. Penso que há condições para se começar a legislar em 2002 ou 2003. Quatro anos depois do referendo é o pa-

zo que considero oportuno, acho que logo depois das autárquicas se deveria começar a recolher todo o tipo de informações sobre o assunto. Temos de encontrar dados que provenham que a lei não está a ser cumprida. Esse tem de ser o nosso principal argumento para explicar porque queremos a IVG.

CP: Concorda com as quotas?

HR: São uma medida meramente instrumental para provocar uma mudança que não se conseguia de outra forma. Toda a gente acha que devia haver mais mulheres na política, a verdade é que não há. E não há por uma razão muito simples, porque



os partidos não as põem lá. Não é porque as mulheres não queiram, se as convidarem, provavelmente aceitam. A verdade é que não são convidadas. Isto é algo que tem de ser alterado pelos partidos, do seu modus faciendi e como os partidos normalmente não gostam de mudar os seus hábitos, as quotas foram uma for-

ma de os picar. Que pode não ser a forma ideal. Em França, por exemplo, já existe uma solução que é a paridade. Listas de igual número de homens e de mulheres.

CP: Acha que era outra opção a adotar?

Continua na pág. seguinte

CASINO ESPINHO • CASINO VILAMOURA

Julio Iglesias

1 e 2 de Junho
CASINO ESPINHO
Tel. 22 733 55 00

8 e 9 de Junho
CASINO VILAMOURA
Tel. 289 310 000

SOLVERDE

Os Melhores Momentos

Continuação da pág. anterior

HR: É mais interessante. O que interessa é que, pelo facto de actualmente o poder político ter muito mais homens que mulheres, a mudança é difícil de fazer porque os lugares políticos são um universo de numerus clausus, não são um universo de números abertos. Não é como por exemplo fazer uma empresa, porque os lugares políticos são aqueles e não homens, e se não saem homens não entram mulheres. E portanto, alguém tem de dar o primeiro passo, as quotas são um primeiro convite a que esse primeiro passo seja dado.

Poucos meios para tanta qualidade

CP: Como caracteriza o panorama cultural português?

HR: É um panorama bastante contraditório. Temos momentos de grande afirmação, temos hoje grandes figuras (sobretudo mulheres, é interessante notar) na literatura, cinema, gente com muita qualidade, e temos também uma grande vitalidade ao nível das organizações locais, mas depois temos orçamentos estáveis relativamente curtos, falta de recursos, património abandonado...

CP: ... o que não deixa muita margem de manobra.

HR: Sim, que não deixa muita margem de manobra, quer para incentivar os criadores, quer para tratar do património, por isso é que eu digo que há um panorama contraditório. É um país com uma grande cultura, com uma grande bagagem histórica e patrimonial, com grandes valores, (até em termos mundiais) e depois

com os meios perfeitamente desproporcionados em relação à qualidade daquilo que fazemos. Mas talvez a cultura não viva só de estes valores.

CP: Está o aparelho agora nos nomes femininos na literatura, tem preferência por algum em especial?

HR: Ainda não li Rita Ferro nem Margarida Rebelo Pinto mas gostei muito do que li da Mafalda Ivo Cruz. Achei que era uma escrita forte. Já antes havia grandes mulheres na literatura como a Natália Correia, Lídia Jorge, Teresa Horta, Isabel Barreno. É curioso, porque na minha geração uma das obras que foi mais divulgada, por causa da censura, era de três mulheres, a Teresa Horta, Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, com as "Novas Cartas Portuguesas", um livro muito falado em Portugal e no estrangeiro.

CP: O livro foi agora reeditado.

HR: Foi, e é muito importante porque certas coisas que saíram altura chovavam negra lida, hoje são coisas que a sociedade já integrou. O drama não é o que elas estavam a escrever mas sim uma sociedade medieval, feudal, que não aceitava a liberdade interior daquelas mulheres.

Oposição pior do que devia ser

CP: Como é que vê a situação política entre o Governo e a oposição?

HR: Outro dia o Mário Soares disse uma coisa com a qual eu estou inteiramente de acordo: "a crise que existe não é tão grave como a pintam, embo-

ra o Governo tenha de tomar medidas e tenha de agir mais do que faz, mas a oposição também é pior do que aquilo que devia ser" (ri-se), portanto há aqui uma espécie de deficit geral. Quer dizer, é preciso governar melhor, mas é preciso também ter uma oposição com mais qualidade. Ai distribui as minhas críticas igualmente para os dois lados.

CP: Concorda com a tese de que a oposição não faz oposição?

HR: Fazer faz é uma oposição pouco consistente, porque eu acho que eles (concretamente o PSD) não têm uma ideia do que querem para Portugal. É uma oposição "à vista", hoje é um assunto, amanhã é outro, andam atrás dos cabeçalhos dos jornais. Não há um modelo do que é que querem para o país, não há uma visão de conjunto, não há uma estratégia, esse é um grande problema.

CP: Quais os sectores mais críticos do país?

HR: Penso que aqueles que estruturalmente afectam, neste momento, a qualidade de vida das pessoas, têm a ver com a saúde, com o funcionamento da justiça, com a educação (embora aí haja zonas melhores e outras piores) e nalguns casos ainda com a habitação, sobretudo para as gerações mais jovens que têm grande dificuldade em encontrar casa. De uma maneira geral, os sectores sociais. Em termos nacionais, a nossa economia não está a dar os frutos que desejáramos e portanto, temos que ter aí capacidade de ir mais longe. Mas o que afecta mais o quotidiano das pessoas, neste momento, não são os sectores económicos são as questões

sociais.

CP: Já esteve à frente do poder local, que poder é que tem?

HR: Poder é poder fazer. O poder local tem o poder que tem conforme os financiamentos e capacidades de fazer que tem. Os recursos que hoje o poder local mobiliza são muitos mas apesar de tudo não são suficientes. Eu acho que o poder local deveria ter mais recursos, e é uma das grandes reformas que queremos fazer, desde o 25 de Abril, e que ainda não está feita, a chamada descentralização. Ou seja, repartir as verbas públicas de outra maneira, com maior descentralização para o poder local e menos concentração na administração do Governo. Eu penso que isso ajudaria muito a que houvesse um maior desenvolvimento do país e sobretudo que houvesse menos utilização política de verbas por Governos que as utilizam em perfidos pré-eleitorais de forma a beneficiar os seus próprios interesses; embora o poder local também cometa o mesmo erro muitas vezes, também faço despesismo pré-eleitoral. Mas em todo o caso, o nível do poder nacional. O poder local hoje está na praça pública, toda a gente comenta, há Assembleias Municipais, está bastante controlado.

Figueira da Foz fora de questão

CP: Falou-se do seu nome para o autarquismo da Figueira da Foz. Foi mera hipótese, está fora de questão?

HR: Está e eu explico-lhes porque. Sendo

eu uma convicta militante do poder local e entendendo eu que devem estar à frente das autarquias pessoas relacionadas com os sítios, não concordo com os candidatos "párraques", para lá atrás dos raios medíficos ou quaisquer outros. Fiquei muito sensibilizada que me tivessem convidado mas não tenho uma relação pessoal, biográfica, com a Figueira da Foz e não me sinto à vontade. Não tem a ver com a minha maneira de ver, não tenho uma visão carreira da política, não quero fazer um lugar para chegar não sei onde, e não sou da Figueira. Portanto não fiz muito sentido para mim.

CP: Isso é uma crítica ao Pedro Santana Lopes?

HR: Evidente. O Santana Lopes foi para lá (e agora vai para a Câmara de Lisboa) porque precisava de um trampolim para chegar à Direcção do PSD. É legítimo, na vida política isso é legítimo, mas não é a minha maneira de ver a política. Eu fui fazendo outras coisas, e também estive à frente de uma autarquia mas era Cascais, um sítio onde eu morei muitos anos, que conheço e com o qual tenho alguma coisa a ver e por isso fazia sentido para mim.

CP: Está disponível para alguma outra autarquia?

HR: O que eu tenho dito ao meu partido é que gostaria de trabalhar na minha cidade, que é Lisboa, onde aliás já fui vereadora. Ofereci o meu trabalho ao João Soares para colaborar no que me parecia que era preciso para a campanha em Lisboa, tenho muito gosto em fazê-lo.

CP: Igualdade de oportunidades. Con-

tinuo a ser um mito ou já é uma realidade?

HR: Nalgumas coisas é, já se fez um enorme caminho, nomeadamente a nível do ensino. É evidente que as pessoas ainda não têm uma igualdade total mas já se avançou muito. Se olharmos para o 25 de Abril e para o que se avançou nestes vinte e três anos é evidente que se avançou a todos os níveis e em particular ao nível do ensino, embora, evidentemente, ainda haja coisas que estejam por fazer. Mas penso que se vímos o que era a profunda desigualdade que existia entre os portugueses antes do 25 de Abril, entre os que conseguiram ter acesso ao trabalho e aqueles que tiveram de emigrar para conseguir uma vida melhor, já se fez um grande caminho.

CP: Actualmente estamos a assistir a uma "invasão" de emigrantes do Leste. Acha que temos capacidade para os receber?

HR: Não só temos capacidade como necessidade. Temos necessidade absoluta de os receber porque somos um país que tem estado a perder população, a taxa de natalidade tem vindo a descer por razões que têm a ver com a falta de apoios que há à família, e com a mudança de estilos de vida. Portugal recebeu uma grande leva de gente de fora quando foi a descolonização, e isso foi bom para o país porque evoluiu muito bem, integraram-se muito bem, a nossa economia melhorou com a vinda dessa gente e eu acho que estas pessoas que vêm dos países de Leste e de outros países africanos são fundamentais para Portugal. Não para termos mão-

Continuo na pág. seguinte

Helena Roseta

Uma Roseta fora do ramo

João Bravo

Com uma personalidade vinculada, um temperamento ardente, uma lucidez extrema, muito senhora das suas convicções, Helena Roseta, bem pode considerar-se uma Mulher autêntica, desenfreada, lutadora pelos seus ideais, desinstitucionalizada do cortejo das vozes maioritárias, procurando ser solista no coro parlamentar na defesa intransigente do seu amadurecido pensamento.

Admiradora de Sá Carneiro, está na bancada socialista porque ali descobriu o seu espaço de luta, a moldura onde encaixa o seu retrato de Mulher solidá-

ria e combativa.

Mas não pretende ser apenas mais um braço no ar, o número que avalia as propostas, uma figura passiva, ao sabor das conveniências partidárias. Por isso é incómoda, desalinhada, atrevida e consciente nas posições que adogava, nas lutas que travava.

Passou pelo Poder Local onde deixou bem expressivas as suas facultades, a sua capacidade de liderança, um espírito informado, qualidades que transportou para o plenário da Assembleia da República.

Rejeitando feminismos entende que os Direitos são comuns aos dois sexos e por eles se bate com entusiasmo, com coerência e determinação. Uma Mulher corajosa que não enjota desafios, nem tão pouco recua nas suas ambições, desde que se repercutam na sociedade que bem compreende e deseja melhorar.

A lei do aborto foi uma sabrosa derrota porque permitiu alertar as consciências, evidenciar as realidades, contribuir para o esclarecimento. Por isso acredita que o seu desejo não «aborte em qualquer materialidade convencional, que as mentalidades mudem, que os anos derrubem concepções atávicas, que a Igreja se actualize».

Uma Roseta fora do ramo socialista, esta Mulher de 53 anos, com uma força e um espírito jovem que podem ser vistos nos «Dois lados do espelho», um livro onde se projectam as suas vivências e se desmancha as características de uma descendente de família numerosa, onde aprendeu os valores e os conceitos, onde herdou a sociabilidade e endureceu a tempera.

entrevista da semana [Helena Roseta]

Continuação da pág. anterior

de-obra barata para utilizarmos em vez da nossa, mas porque é um país que está a envelhecer e precisa de se abrir a gente nova para progredir.

CP: Como vê o desenvolvimento do processo da co-incineração?

HR: Foi um processo muito mal conduzido desde o princípio, aliás foi das primeiras pessoas a levantar a voz contra a decisão inicial da ministra, Elina Ferreira, de escolher Sousa e Maceira para se fazer a co-incineração sem se ouvir as populações. A justificação na altura foi que tinha havido estudos de impacto, mas isso não é uma forma objectiva de consultar aquelas populações específicas, eram estudos de impacto ambiental genéricos já que estavam quatro locais em discussão e não apenas dois.

Todo o processo foi mal conduzido. O ministro José Sócrates conduziu isto mal, foi muito arrogante na maneira como pôs os problemas. Ainda bem que na Assembleia da República os deputados do PS de Coimbra reagiram e exigiram que a lei introduzisse uma componente que estava ausente desde o início, que era a saúde pública, tudo isto tinha sido pensado e feito e decidido sem se pensar nas questões de saúde, acho que isso foi um ganho. Neste momento a questão da saúde é prioritária, e ainda não está com-



pletamente definida. Os estudos epidemiológicos (no caso concreto de Sousa e Maceira) ainda não existem, e penso que este processo teve o grande mérito de mostrar, por um lado, que as populações estão atentas e, por outro lado, que vai ser cada vez mais necessário aos governos e às pessoas que têm poder político, compreenderem que a segurança ambiental é hoje um direito dos cidadãos e que o Estado tem a obrigação de a garantir e não de a ignorar.

Coimbra pode ir mais longe

CP: Coimbra capital da cultura 2002, o que pensa disso?

HR: O problema principal de Coimbra dos últimos anos é que a cidade tem vindo a perder importância em termos nacionais na hierarquia dos centros urbanos portugueses, porque de certa maneira está "entulhada" entre a área metropolitana de Lisboa e do Porto. Em termos de dinamismo económico e empresarial outras cidades têm ido mais depressa, como é o caso de Aveiro e Leiria. Penso que Coimbra tem um património fantástico, quer em termos históricos quer em termos culturais. É a cidade dos estudantes, da Universidade, tem capacidades estratégicas muito importantes em termos de recursos. O que falta é uma

articulação entre o saber que a cidade tem e os recursos de desenvolvimento que esta região tem. Não há essa articulação. Não há interacção entre as empresas que aqui existem e o saber da Universidade. A Universidade de Coimbra começa agora a dar os primeiros passos nesse sentido, tinha um peso tradicional tão grande, estava lá no pedestal. Hoje está a modificar-se e isso pode ser decisivo para o futuro. Penso que Coimbra pode ser capital não só da cultura mas de muitas outras coisas, como da saúde, e outros aspectos em que Coimbra tem um lugar cimeiro mas que tem vindo a ser prejudicado por esta dinâmica que a descaracteriza e prejudica na competição nacional. Coimbra precisa de ser mais agressiva e também precisa de se aliar a outras cidades desgraciadamente as espanholas ou brasileiras para ter mais força.

CP: É uma cidade que está muito isolada?
HR: Coimbra a estar menos, a própria Universidade já começou a fazer protocolos com outras, de outros sítios, e hoje em dia no mundo da rede que é a Internet estas articulações entre cidades, universidades e empresas, são muito importantes.

Coimbra pode conquistar um lugar mais forte no mapa, o lugar a que tem direito mas que ultimamente não tem tido.

e ainda

i

Gosto muito de nadar, é fundamental. Quando estou muito enervada preciso de nadar para não bater em alguém. Tenho uma relação muito forte com a água, a água é vida, eu preciso de uma relação quase quotidiana com a água.

Passo as férias numa casa que tenho em Sintra. Sou uma grande apreciadora de comida, gosto de todos os pratos desde que bem confeccionados. O meu pai coleciona receitas e fazemos disso um ritual.

Considero a submissão o maior defeito da mulher. Devemos ser afirmativas e ser nós próprias. A minha cimosia pode ser para uns defeito e para outros virtude.

Consumo pouca televisão, vejo principalmente telejornais. Gosto de ver as séries televisivas portuguesas. Os jovens actores estão a fazer bom trabalho.

Leio conforme as horas do dia. Para adormecer gosto de ler ficção. Durante o dia ensaios, história e filosofia, gosto muito de ler coisas sobre Portugal, gosto de autores portugueses.

A minha leitura varia muito porque acabo por ler tudo o que me vem à mão. Mas não sou capaz de ler um ensaio muito complicado à noite. À noite preciso de um livro que funcione pelo lado da imaginação e da companhia. George Steiner e Eduardo Lourenço posso ler a qualquer hora.

A leitura dos jornais é a minha oração da manhã - leio diariamente o Público e o Diário de Notícias.

Gosto de dormir as minhas oito horas. Depois da Natália Correia ter morrido deixei de frequentar cafés. Passei para o "turmo da manhã".

Não cheguei a fazer carreira académica, meteu-se o 25 de Abril, acabei o curso, fiz várias tentativas, estive a dar aulas, rentei fazer o doutoramento mas meteram-se as "trapalhadas políticas" e a carreira ficou para as minhas filhas.

Não acredito em carreiras políticas e acho que a política é a intervenção, vou-me manter a intervir e a acreditar, com cargos ou sem cargos.

Intervir politicamente não exige que a pessoa tenha um lugar, exige apenas que a pessoa queira dizer o que pensa e o possa fazer.

políticos

Jorge Sampaio - Tenho muito respeito por ele, acho-o um homem com uma grande humanidade e com uma grande coerência. É muito sério a fazer as coisas o que pode ser uma qualidade e um defeito. As vezes acho que ele é sério demais. O mais importante é que não se deixou soltar.

António Guterres - Um político muitíssimo inteligente, às vezes privilegia a tática sobre a estratégia, é pena. **José Sócrates** - Como político tem um modelo de poder autoritário e arrogante que não o meu. Acho que nem sequer é compatível com o socialismo.

Jorge Coelho - É um político consoante com bonomia, o que é raro em política porque da zezeta os fígados das

pessoas e torna-se agressivas. Ele pode ser duro mas tem sempre essa bonomia e sentido de humor, o que é uma qualidade.

Cavaco Silva - Outra pessoa que tem um conceito de poder completamente diferente do meu (independentemente da competência pessoal que não está em causa), por isso sempre o combati.

Jaime Gama - É um político hábil, inteligente, às vezes demasiado sibilino para o meu gosto mas é uma maneira de ser.

Durão Barroso - Foi uma certa decepção em relação à imagem que se tinha dele. Está aquém da imagem que nós tínhamos dele.

Paulo Portas - É um homem brilhante mas tem o mesmo defeito de António Guterres, privilegia a tática à estratégia.

Santana Lopes - (O que eu tenho para dizer dele não é bom, prefiro não dizer nada.)

Sá Carneiro - Um homem com uma grande força interior e um político com uma ousadia extraordinária. Era uma das características que eu mais admirava nele.

Carlos Carvalhal - É um comunista politicamente correcto.

Helena Roseta - Uma inconformada, estou sempre fora do sítio. Mas com esta idade já não há emenda, já não sou formatável, não entro nos formatos iniciados.

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Enslado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRICAÇÃO DE TERÇO, S. R.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG650
Pintura Epóxica



Sede: Apartado 467 - Coimbras - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 196/90
3001-006 Coimbras
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3000-903 Pampilhosa

Em causa o ICI no troço Angeja/Maceda

Associações ambientalistas tomam posição

O Núcleo Regional de Aveiro da Quercus - ANCN, a Associação Cegonha de Estarreja e a Associação para a defesa e Estudo do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV) no âmbito do Processo de Avaliação de Impacte Ambiental «ICI - Lanço Angeja / Maceda», emitiram um parecer, em devido tempo, enviado ao IPAMB, que foi agora tornado público.

Aquele parecer refere que "tal como foi anteriormente proposto pelo Núcleo Regional de Aveiro da Quercus - ANCN, através de Parecer emitido a 23/03/1998, avaliámos positivamente o facto de desta vez se estar a colocar em discussão pública todo o traçado do ICI entre Angeja e Maceda e não troços parcelares, cuja aprovação e aprovação, inevitavelmente, estarão dependentes dos traçados já aprovados, o que poderia levar a decisões ambientalmente comprometedoras".

Considera aquele parecer que do ponto de vista ambiental, "a zona mais crítica corresponde aos troços entre Angeja e o Antuá", tendo sido aquela a zona que, no EIA anterior, mereceu da grandes críticas "pelo fac-

to de parte do traçado estar implantado numa área proposta para a Rede Natura 2000" e não ter sido apresentado qualquer traçado alternativo.

As instituições referidas, decidiram o enfoque do seu parecer em duas alternativas, sendo a primeira a que apresenta maiores impactos quando comparada com os troços equivalentes, quer da Solução A, quer da segunda alternativa, sendo que "os impactos mais significativos são ao nível da ocupação da RAN, paisagístico, afectação dos recursos hídricos e da qualidade de vida (ruído, poluição atmosférica...) nomeadamente da população de Canelas". Deste modo, e considerando ainda que parte desta se desenvolve dentro da ZIPE da Ria de Aveiro, a primeira alternativa é considerada inaceitável.

Por outro lado, a segunda alternativa, considerada melhor, "se desenvolve, na sua maior parte, em zona florestal, de baixo valor conservacionista, estando mais afastada da ZIPE e não atravessando núcleos urbanos significativos, os impactos resultantes da sua construção são pouco significativos quando comparada com a Solução A e,

sobretudo, com a primeira alternativa.

"Os principais impactos resultantes da solução A "são ao nível da qualidade de vida (dada a proximidade de solos de elevada valor agrícola" pelo que, e considerando o troço inicial do ICI se considera que "a melhor alternativa é a segunda".

Relativamente ao traçado entre o Antuá e Maceda, as instituições que emitiram o parecer referem que "não merece grandes reparos do ponto de vista ambiental. No entanto, em termos sociais, qualquer das alternativas propostas terá impactos significativos, quer ao nível do ruído quer no nível da qualidade de vida da população".

Considerando possíveis alterações que venham a ser propostas por outras entidades ao traçado em discussão pública, nomeadamente a construção dum Nô suplementar na Freguesia de Sáiz, para ligação à EN 109, há que ter em atenção que a zona é bastante rica em solos de elevada aptidão agrícola (RAN) bem como de importantes legados patrimoniais (ex.: moinhos), pelo que a even-

tual construção deste Nô trará impactos significativos ao nível daqueles descritores.

"Não nos parece que esta eventual proposta traga alguma vantagem sócio-económica para que seja considerada" - referem ainda.

Relativamente ao possível chumbo deste modo por pressão social, com o objetivo de vir a ser implementado o antigo traçado a ponte da linha de caminho de ferro (dentro da ZIPE da Ria de Aveiro), "relembramos que a Comissão de Avaliação que avaliou esse traçado propôs a emissão de parecer desfavorável ao Projeto do ICI entre o Nô de Angeja e o Nô de Pardilhó, devendo solicitar-se a JAE (ao abrigo do n.º 1 do Artigo 7º do decreto-lei n.º 226/97, de 27 de Agosto) um estudo de alternativas ao traçado proposto para este corredor...". e neste âmbito foi ainda referido pela Comissão de Avaliação que "caso se verifique a ausência de solução alternativa e ocorram razões imperativas de interesse público, nomeadamente de natureza social e económica, tal como estipulado no n.º 3 do Artigo 7º do decreto-lei n.º 226/97, de 27 de Agosto, o Pro-

jecto em análise dever ser reformulado e incluídas necessárias medidas mitigadoras e compensatórias...".

No entanto, mesmo considerando a implementação das medidas antes propostas, dada a sensibilidade da zona, os impactos ambientais "continuariam a ser significativos, e os custos envolvidos na construção e exploração seriam claramente superiores", consideram.

Assim, e dado que existe uma solução alternativa viável do ponto de vista sócio-económico, que é a que este neste momento em discussão pública, e sem os impactos ambientais inerentes ao antigo traçado, "consideramos inaceitável que se venha a colocar a hipótese de construir este troço do ICI na ZIPE da

Ria de Aveiro" adiantam, que considerariam "mais acertada uma concepção do ordenamento do território que conduzisse à possibilidade deste lanço do ICI entre Angeja e Maceda ser sobreposto à auto-estrada A1, com o inerte alinhamento desta para 6 ou 8 faixas de rodagem" uma solução que teria menores impactos ambientais, dada a situação actual, sendo conseqüentemente a que estaria mais de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

A concluir o parecer da Quercus, "Cegonha" e ADERAV é considerado que "relativamente a esta possibilidade, não nos parece haver quaisquer dificuldades de ordem logística ou jurídica que o impeçam e que não sejam ultrapassáveis, sendo inegáveis as suas vantagens".

Dois detidos por rapto de empresário

A Polícia Judiciária (PJ) derive dois indivíduos, um deles antigo pugilista, residentes em Aveiro e Águeda, pela presumível prática de crimes de rapto e extorsão, segundo fonte daquela força policial.

De acordo com um comunicado da PJ, os crimes ocorreram em Tondela e a vítima foi um empresário local que, por mais do que uma vez, terá sido detido e alegado pelos indivíduos, na tentativa de lhe extorquirem dinheiro.

"O empresário terá sido coagido três vezes, mas só à terceira é que apresentou coexistência às autoridades, por temer represálias", afirmou fonte da PJ, admitindo a possibilidade de haver mais vítimas que não tenham apresentado queixa.

A Polícia Judiciária também não coloca de parte a possibilidade de haver mais pessoas envolvidas nos raptos e, por isso, vai prosseguir com as investigações, assegurou a mesma fonte.

Os alegados raptadores, um antigo pugilista com cerca de 50 anos residente em Aveiro, já referenciado em acções violentas e sobre o qual, segundo a PJ, recaem suspeitas da prática de outros crimes, e um outro com cerca de 40 anos, residente em Águeda, foram detidos na quarta-feira.

Presentes quinta-feira a um primeiro interrogatório judicial, no Tribunal de Tondela, o antigo pugilista vir-se-á aplicada a medida de prisão preventiva enquanto o outro indivíduo terá de se apresentar regularmente às autoridades.

Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

Licenciaturas

Comunicação Institucional

[autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro]

Comércio Internacional

[autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho
e Plano Curricular aprovado pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro]

TRANSPOMOS BARREIRAS
FORMAMOS VENCEDORES

Av.ª D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana Apartado 292
3811 - 901 Aveiro
Tel: 234 423045 • Fax: 234 381 406
iscio@mail.telepac.pt

KIT **Clima**
AQUECIMENTO CENTRAL, CLIMATIZAÇÃO, L.S.

✓ Aquecimento Central
✓ Climatização

Rua João Chagas, Nº 103
SARREZENHA - 3800-971 CAIXA

Tel. 234 917 774
Fax 234 917 776

Aveiro

Trabalhadores lutam por subsídio de risco

Os trabalhadores do Centro Educativo Alberto Souto, em Aveiro, em greve, exigiram a aplicação do suplemento de risco face aos problemas de violência com que dizem confrontar-se quase diariamente.

«Cada vez temos mais problemas de violência. Todos os dias lidamos com menores delinquentes que não conhecem regras nem limites», explicou um dos cerca de 30 trabalhadores, durante uma conferência de imprensa que decorreu junto às instalações do Centro.

A aplicação do subsídio de risco, segundo Alice Barata, do Sindicato da Função Pública, «está contemplada na Lei orgânica há 18 anos, mas ainda não foi aplicada».

Os trabalhadores pedem a reestruturação das carreiras atípicas e específicas, explicando que «deviam ter sido aplicadas em Janeiro de 1998, e o pagamento dos retroactivos».

«Há um outro problema, de imposição de horários aos técnicos profissionais de reinserção social,

que passaram de seis para oito horas, sem qualquer negociação com os sindicatos», adiantou Alice Barata.

A greve que durou três dias, abrangeu 14 Centros Educativos do país e as equipas do Instituto de Reinserção Social.

Em Aveiro, a paralisação contou com a adesão da quase totalidade dos trabalhadores do Centro Alberto Souto. A cozinha e a lavanderia estiveram encerradas e o serviço mínimo foi assegurado por um monitor por turno, como

confirmou Alice Barata.

O Sindicato da Função Pública vai reunir no dia 23 com o Secretário de Estado da Justiça para discutir estas questões.

«Caso o Governo não atenda aos nossos pedidos, vamos continuar com a luta», assegurou ainda a sindicalista.

O Centro Alberto Souto acolhe actualmente apenas uma dezena de jovens, devido às obras que estão a decorrer numa unidade residencial, mas no futuro a instituição terá capacidade para acolher 24 indivíduos.

Na próxima semana

“Sagres” de visita ao Porto de Aveiro

O Navio Escola “SAGRES” chega ao Porto de Aveiro no dia 22 de Maio (terça-feira) atracando no Terminal Sul na posição nº 1, sendo objectivo da visita promover uma acção de divulgação da Marinha e da Escola Naval junto dos jovens alunos dos 11º e 12º anos das Escolas Secundárias da região de Aveiro.

Para o efeito está prevista a realização de um encontro com 120 alunos das Escolas, que terá lugar no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, no dia 23 de Maio pelas 10 horas, onde será abordado o tema da Marinha e da Escola Naval. Cerca de 48 alunos terão

ainda a oportunidade de fazer uma viagem na “SAGRES” até Lisboa, estando a partida está prevista para o dia 24 de Maio às 16.00 horas e a chegada a Lisboa no dia 26 às 16.00 horas. O regresso a Aveiro será feito em Autocarro da Marinha.

Em paralelo ao evento de divulgação da Escola Naval terá lugar no dia 23 de Maio um almoço na “SAGRES” para o qual serão convidadas as Entidades mais representativas da Região.

O navio vai estar aberto ao público no dia 23 de Maio, no período da tarde.

SMA investem 3,7 milhões de contos em saneamento até 2002

António Canas, administrador delegado dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA), anunciou que até final de 2002 o saneamento atingirá um atendimento concelhio de 98 por cento, com as obras que estão a decorrer ou em concurso. A afirmação foi feita na cerimónia do Dia dos SMA, e António Canas realçou o investimento que tem sido feito no saneamento básico, «uma das três áreas exploradas pelos Serviços, paralelamente ao abastecimento de água e transporte público».

Desde 1997 os SMA já investiram mais de 400 mil contos em obras de sa-

neamento que já se encontram em funcionamento, e quase 300 mil contos em rede que aguarda a entrada ao serviço, enquanto decorrem obras que rondam os 800 mil contos.

Os trabalhos adjudicados ascendem a quase meio milhão de contos e há obras concursadas que atingem 1,7 milhões de contos, sendo certo que o investimento global em saneamento básico, de 1998 a 2002, deverá situar-se nos 3,7 milhões de contos, atingindo uma cobertura próxima de 100 por cento.

No sector transportador, os SMA aguardam a aprovação de um contrato

programa com a Direcção Geral de Transportes Terrestres que criará o Sistema de Gestão de Transportes de Aveiro (SIGETA), cuja fase de protótipo foi apoiada pelo programa Aveiro-Digital.

O sistema vai permitir fornecer informação actualizada dos horários, tempo de espera e posição da viatura em cada momento, em painéis electrónicos nas paragens dos autocarros e via Internet.

No que se refere ao abastecimento de água, que já atinge uma taxa de 98 por cento, o objectivo do plano plurianual de investimentos é chegar aos 100 por cento, sendo a

principal preocupação reduzir o volume de perdas de água, através da substituição das condutas antigas e melhoria dos meios de detecção e intervenção.

“No Dia dos SMA” foi também apresentado o Sistema de Gestão Ambiental, que visa conseguir a certificação pela norma ISO 14.001 até final de 2002.

Assim vão as Autárquicas

Candidatos confirmados

Embora a um ritmo ainda lento, são já notórias as movimentações partidárias no sentido de definir os seus candidatos para as próximas eleições autárquicas de Dezembro. Há já muitas decisões mas continuam ainda muitos “tronfos nas mangas” na expectativa das decisões dos partidos adversários.

Até à data as confirmações de candidaturas, por Partidos, apresentam o seguinte quadro, nos respectivos concelhos:

Pelo PSD:

Arouca – Oscar Brandão
Albergaria-a-Velha – Pinto Pereira
Aveiro – Domingos Cerqueira
Castelo de Paiva – Paulo Teixeira
Ílhavo – Ribau Esteves
Murtosa – Santos Sousa
Ovar – Lurdes Breu
S. João da Madeira – Castro Almeida
Santa Maria da Feira – Alfredo Henriques

Pelo PS:

Estarreja – Vladimir Silva
Espinho – José Mota
Ílhavo – João Bernardo
Ovar – Armando França
S. João da Madeira – Josias Gil
Santa Maria da Feira – Costa Amorim

Pelo PP

Albergaria-a-Velha – Rui Marques
Aveiro – Capão Filipe
Ovar – Vítor Correia
Santa Maria da Feira – Faustino Bernardo
Vagos – Carlos Bento

Pela CDU

Ílhavo – João Almeida
Ovar – Miguel Viegas
Mealhada – Afrânio Silva
S. João da Madeira – Jorge Cortez

Na próxima semana já estarão decididas mais algumas candidaturas, e nós cá estaremos para actualizar o “mapa”.

Mês do Coração

O Centro de Animação Comunitária de São Bernardo, tendo em conta a problemática dos contextos para uma coração saudável, vai promover em parceria com os elementos do grupo “Liga dos Amigos do Coração”, actividades inseridas no “Mês do Coração”, que se irão realizar no próximo dia 25 de Maio, pelas 17h00, na Sede da Junta de Freguesia de São Bernardo.

Surdez? Dificuldades de Audição?

RASTREIO - TESTE AUDITIVO GRATUITO



e conheça as recentes
tecnologias em
**APARELHOS
AUDITIVOS**

DESCONTOS ESPECIAIS
para Reformados
e Portadores Cartão 65

Marque hoje mesmo

234 385 110

Por favor, mencione este código AVCRP003

**Audição
Perfeita**

Po. General Humberto Delgado, 5-1º - AVEIRO
(Em frente ao Hotel Arcádia)

GALERIA

Snack-Bar * Café * Restaurante
AGORA COM NOVA GERÊNCIA



“Serviço

de Banquetes”



CHURRASCARIA - REFEIÇÕES ECONÓMICAS - PETISCOS

Rua Dr. Manuel Andrade, 139 - Telef 234 843 796 - 3860-372 ESTARREJA

Aveiro

Com um público especial

Museu de Aveiro comemora Dia Internacional

- crianças vão conhecer vivências conventuais

O Museu de Aveiro comemora amanhã o Dia Internacional dos Museus, e para o assinalar os serviços educativos organizaram uma programação especial dirigida ao público escolar, nomeadamente a alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Numa linha diferente dos últimos anos, as actividades irão desenvolver-se no claustro, no jardim da princesa, e no espaço ajardinado correspondente à antiga cerca, procurando assim explorar os antigos espaços conventuais ligados ao lazer e ao trabalho da terra. Assim, o Museu abre as suas portas ao exterior valorizando, não só as colecções já conhecidas do público, mas também a sua envolvente.

Vão ser desenvolvidas actividades que têm o objectivo de explorar uma dimensão mais apartada do conhecimento geral, que nos remete para um contexto tão pragmático quanto intimista da vida conventual que, por definição regular, pressupõe um estreito contacto com a natureza», refere-nos a técnica superior do Museu, Maria da Luz Nolasco.

Todas as actividades

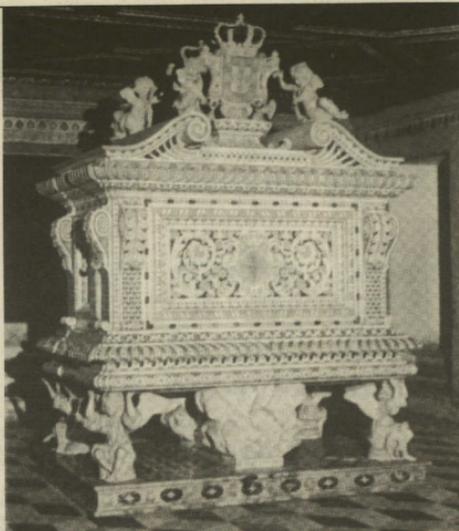
serão reveladas por documentação coeva à clausura, nomeadamente nos manuscritos dos sécs. XV e XVI que estabelece a vivência e dinâmica do Convento de Jesus, hoje guardadas no Museu de Aveiro. Das "Constituições" pode retirar-se a informação do tipo de alimentação praticada, os cuidados de higiene, os castigos e punições corporais, etc.; da "Crónica da Fundação e Memorial da Infanta D. Joana" o relato da tradição do trabalho da terra em que a comunidade religiosa se envolvia. São estes os documentos mais preciosos que enformam a investigação levada a efeito para as actividades propostas.

Assim, no claustro, serão desenvolvidas actividades em torno do tema da "Botica Conventual", permitindo o tema proposto «conhecer alguns aspectos relacionados com a saúde, higiene e alimentação conventuais», como refere Maria da Luz Nolasco. Como actividade complementar, canteiros destinados ao plantio de ervas aromáticas e medicinais servirão de instrumento para desenvolver trabalhos práticos com as crianças, que aprenderão a reconhecer

algumas dessas ervas e a conhecer a sua utilidade ao longo da história da medicina e da culinária. Colaboraram na investigação deste tema o professor João Maia e alunos da Escola Secundária nº 1 de Aveiro.

Um outro grupo irá dedicar-se à jardinagem. O "Jardim da Infanta", espaço que, segundo a tradição foi alvo dos maiores cuidados por parte da princesa Joana, foi desde então, e enquanto funcionou o convento, destinado apenas ao trato das flores. Tendo a jardinagem sido uma actividade do quotidiano conventual, o reconhecimento o seu papel o Museu de Aveiro propõe às crianças criarem a imagem de um novo jardim, para o qual terão de tratar a terra, plantar, conhecer as flores e aprender a cuidá-las.

Um último grupo de alunos, orientados por alguns de Botânica do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, explorará o tema da cerca conventual, desenvolvendo actividades no âmbito da silvicultura, explorando texturas, cheiros, observando as partes constituintes das plantas, aprendendo a conhecer a



sua forma de vida. Estes grupos, sob orientação, farão uma recolha de espécies da flora espontânea existentes na antiga cerca conventual, num trabalho de campo que será completado com a identificação dos exemplares colhidos bem como a sua preparação e conservação.

A equipa de monitores que desenvolverão as referidas actividades integrará uma equipa de jardineiros da Câmara Municipal de Aveiro, técnicos do Museu e alunos da Universidade de Aveiro.

As visitas decorrerão, com marcação prévia, às 10.00/11.15/14.00/15.30 com três grupos de

25 alunos a desenvolverem as actividades em simultâneo, num total de 300 crianças.

Destinada aos alunos do nível secundário serão asseguradas visitas orientadas à exposição temporária de arte contemporânea "O Futuro é Antigo" da pintora Filipa Lobato, que decorrerão das 14.30 às 16 horas para grupos previamente marcadas, sendo asseguradas pela própria artista.

A dança também vai estar presente na comemoração do Dia Internacional dos Museus. Orientadas pelo bailarino Zi, do Projecto Dança de Aveiro serão apresentadas

coreografias interpretadas por jovens bailarinos do Estúdio Cem de Aveiro.

Amanhã, dia 18, será inaugurada a exposição comemorativa do 25.º Aniversário da CERCIUV intitulada "Apointamentos de um percurso de 25 anos". Esta mostra terminará a 30 de Maio de 2001, assegurando o Museu visitas orientadas aos espaços e colecções do Museu a outros grupos desde que previamente marcados.

As entradas serão gratuitas nos dias 18, 19 e 20 de Maio e todos os artigos à venda na loja do Museu terão um desconto de 20%.

Casa Municipal da Juventude completa um ano de actividade

A Casa Municipal da Juventude vai assinalar, no próximo sábado, o primeiro aniversário. O Pelouro da Juventude, liderado pelo Vereador Eduardo Feio faz um balanço positivo das actividades e do crescimento da Casa da Juventude. Em Conferência de Imprensa, o Vereador salientou diversos projectos já desenvolvidos e outros que irão ter novas edições durante este ano.

Relativamente ao balanço de um ano de actividade, Eduardo Feio destacou a adesão dos jovens à Casa Municipal de Juventude, havendo já a registar um total de 743 inscrições. Segundo este responsável, estes valores não representam o número de jovens que frequentam a casa mas apenas daqueles que fizeram a sua inscrição, «o que por norma só acontece quando se dirigem para a Sala da Informática ou Sala de Filmes/Documentação».

Outro dos aspectos destacados pelo responsável da pasta da Juventude, foi a fábica etária que mais procurou a Casa, e que abrange jovens dos 14 aos 17 anos. De acordo com os dados da Casa da Juventude, regista-se uma

grande adesão nas faixas etárias dos 10 aos 13 anos e dos 18 aos 21 anos de idade. Também a merecer especial atenção neste primeiro ano de balanço estão as preferências dos jovens. Segundo os registos da Casa da Juventude e as novas tecnologias (Sala de Informática) já conquistaram as preferências, seguindo-se a Sala de Filmes/Documentação e a Sala multissuós.

Eduardo Feio destacou a maioria das actividades desenvolvidas por este espaço, referindo que (já se tornou num roteiro habitual para os jovens aveirenses). O sucesso da maioria das iniciativas desenvolvidas na Casa foi outro dos maiores em análise, pois segundo este responsável, «a adesão dos pessoas tem vindo a aumentar», e como prova disso estão «as iniciativas que já aconteceram o ano passado e que devido à boa participação dos jovens vão voltar a realizar-se já este ano».

Salientando os novos projectos em fase de lançamento, Eduardo Feio anunciou a nova edição do concurso «Aveiro Jovens Criadores 2001», cujas inscrições estão

abertas até ao próximo dia 29 de Junho, bem como o concurso de fotografia intitulado «24Horas/24Horas». Neste concurso de fotografia, que está agendado para os dias 2 e 3 de Junho vão ser abrangidos diversos temas.

O programa para o Dia de Aniversário da Casa Municipal da Juventude foi apresentado neste encontro com os jornalistas. Para sábado estão agendadas diversas actividades que vão decorrer das 10 às 20 Horas, e contam com slide, rappel, escalada, rampas de skate, tração elástica e parede de vóley. Da parte da tarde, a partir das 14 Horas, na Praça Manuel Firmino, está programado um espectáculo de música com os grupos «Diesel-Humm», «Sarcina Corpus», «Delitos», «Devoutly», «No Sense», «Trips» e «Anger».

Em jeito de conclusão, o Vereador da Câmara Municipal de Aveiro apresentou o Boletim Informativo do Pelouro da Juventude que faz igualmente um balanço informativo de diversas iniciativas, e que começou a ser distribuído no início da semana.

agenda

ag

de 17 a 23 de Maio

- ▶ **Dia 17** Atelier "Ideias Vivas", no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Bordados" por Irene Polónia, às Quartas das 15h00 às 18h00 e às Quintas das 9h30 às 12h30
- ▶ Atelier "Ideias Vivas", no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Arraiolos" por Ilda Ribeiro, Quintas-feiras das 15h00 às 18h00
- ▶ Encontro "Azelejaria de Fachada ... de Aveiro", às 18h30, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
- ▶ **Dia 18** Atelier "A Flor no Jardim", execução de Flores com técnicas variadas, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- ▶ Encontro "Azelejaria de Fachada... de Aveiro", às 9h30, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
- ▶ Inauguração da Feira das Vivências, às 15h00, no Parque de Exposições de Aveiro
- ▶ Conversas de Café "Culturas Juvenis", às 21h30, na Casa Municipal da Juventude, em Aveiro
- ▶ Inauguração da Feira das Vivências, das 15h00 às 17h00, no Pavilhão Orogonal do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, (entrada livre)
- ▶ **Dia 19** Atelier "Ideias Vivas", Sábados às 9h30 e às 11h30, "Tai-Chi" pelo Mestre Luís Rodrigues, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar 1º

cartoon

"Made in Russia"

para ver na Galeria Borges

Obras de Pintura de Alexei Khudiacov, Nicolai Romanov e Serguei Danevich podem ser vistas a partir de amanhã e até ao dia 10 de Junho na Galeria Borges, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em Aveiro.

A linguagem pictórica das obras de Alexei Khudiacov é por vezes complexa e metafórica. A acção decorre em vários planos, ainda que convergindo para um mesmo sentido. (...) Olhando atentamente as suas obras sente-se a aura dessa vida, a influência mágica e benéfica da obra artística... - refere Agnieszka Khudialova sobre Alexei, falecido já em 2001, aos 54 anos de idade, que foi professor da Academia de Belas Artes de S. Petersburgo.

Alexei Khudiacov está representado em vários museus da Rússia, em Taiwan, Suíça, França, Holanda, Alemanha, Suécia, Finlândia, Áustria, Israel, EUA, Tailândia e Portugal.

É ainda Agnieszka Khudialova que se refere a Nikolai Romanov para dizer que «a base da sua pintura é a paisagem. As pessoas e as acções quase se não descobrem nas suas obras. Mas, como as suas telas, estão cheias de vida!». Nascido em Pucin, S. Petersburgo, em 1957, Nikolai Romanov especializou-se em pintura-restauração e fez estágio no famoso museu Hermitage. Está representado em vários museus da Rússia, França, Alemanha, Suécia, Finlândia, EUA, Grécia, Nova Zelândia, Inglaterra e Portugal.

Serguei Danevitch, que nasceu em Leninegrado, em 1958, frequentou a Academia de Belas Artes daquela cidade e foi admitido como membro da União dos Artistas Plásticos da Rússia. Com um vasto currículo de exposições, encontra-se representado em vários museus da Rússia, França, Alemanha, Suécia, Finlândia, EUA, Bélgica, Suíça e Portugal.

Num catálogo da Galeria Anna, de S. Petersburgo, pode ler-se que Serguei Danevitch é um pintor que cria nas suas telas um todo colorido e luminoso, povoado de paisagens simples, por vezes ingénuas, da vida quotidiana. Os seus motivos predilectos são as festas populares e romarias (...).

- Aniversário da Casa Municipal da Juventude, Desportos Radicais das 10h00 às 20h00, Demonstração de Grafitis e Espectáculo de Música às 14h00, na Praça Manuel Firmino, em Aveiro
- ▶ Rancho Regional da Casa do Povo de Ilhavo na Exposição de trajes ao Vivo no Funchal
- ▶ Encontro "Azelejaria de Fachada... de Aveiro", às 9h30, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
- ▶ Animação de Rua, Gigantones e Circaquedos, às 10h00, nas Ruas da Cidade, em Aveiro
- ▶ Europeuzito de futebol, das 10h00 às 16h00, na Escadaria junto à Câmara Municipal de Aveiro
- ▶ Sessão Solene do Dia Municipal do Bombeiro, às 18h30, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
- ▶ Concerto pelo grupo Ritual do Tejo, às 22h00, no Rossio
- ▶ Feira da Vivências, "Tasquinhas" Animação Cultural, com vários grupos do concelho e grupos convidados, das 11h00 às 18h00, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro
- ▶ **Dia 20** Feira de Antiguidades, no Mercado Municipal de Ovar
- ▶ II Encontro de Coros- Esmoriz, "Cantar é Viver", às 15h00, no Cine- Esmoriz, em Ovar
- ▶ Participação do Rancho Regional da Casa do Povo de Ilhavo na Exposição de Trajes ao Vivo no Funchal
- ▶ XI Foto Safari Lions Clube Santa Joana Pincel, às 9h30, Partida do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro
- ▶ Europeuzito de futebol, das 10h00 às 16h00, na Escadaria junto à Câmara de Aveiro
- ▶ Associação Musical e Cultural São Bernardo, Encontros com a Música, às 10h00, S. Bernardo/Aveiro
- ▶ Associação Musical e Cultural S. Bernardo, Festa do Senhor- Comunhão/S. Bernardo, às 16h00, S. Bernardo/Aveiro
- ▶ "Sons do Coroto" 2001, Banda da Quinta do Pi-

- cado, às 16h00, no Parque e Jardim do Infante D. Pedro, em Aveiro
- ▶ Feira das Vivências, Stands de Sensibilização e Informação com Espaços de convívio e intercâmbio. Baille Alberto com conjunto ao vivo, das 11h00 às 18h00, no Parque de Feiras e de Exposições de Aveiro
- ▶ **Dia 21** Atelier "Ideias Vivas", no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Pintura em Porcelana" por Elvira Gonçalves, Segundas-feiras, das 15h00 às 18h00
- ▶ Atelier "Ideias Vivas", no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Arranjos Florais" por Maria do Céu Rico, Segundas-feiras, das 15h00 às 18h00
- ▶ Atelier "A Descoberta da tua Voz" por Claire Honigbaum, às 10h00 e às 14h00, na Biblioteca Municipal de Ovar e Biblioteca Pólo de Esmoriz
- ▶ **Dia 22** Atelier "A Descoberta da tua Voz" por Claire Honigbaum, às 10h00 e às 14h00, na Biblioteca Municipal de Ovar e Biblioteca Pólo de Esmoriz
- ▶ Teatro, Dança e Novas tecnologias: "Estradas de Informação", no Estaleiro Teatral no Parque da Cidade de Aveiro
- ▶ **Dia 23** Atelier "Ideias Vivas", no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, "Bordados" por Irene Polónia, Quartas das 15h00 às 18h00 e Quintas das 9h30 às 12h30
- ▶ Atelier "A Descoberta da tua Voz" por Claire Honigbaum, às 10h00 e às 14h00, na Biblioteca Municipal de Ovar e Biblioteca Pólo de Esmoriz
- ▶ Projeção de Vídeo, "Casa de Lava" de Pedro Costa, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro
- ▶ Recital de Poesia Satírica, "Poesia rima com Ironia" pelo Grupo Poético de Aveiro, às 21h45, no Museu da República, em Aveiro.

cartoon: alberto ferreira

João "Relho"



Jogo da cidadania

Alcool, Sexo e Sida

- temas sem tabus para os mais jovens

Arménio Bajúuca

Este jogo tem sentido se conseguirmos, em conjunto, que as questões relacionadas com a sexualidade juvenil venham para a ordem do dia e sejam estes jovens sejam os líderes de opinião das suas escolas, os porta-vozes de dezenas ou centenas de colegas que nelas depositaram a possibilidade de os representarem», salientou Manuel Malícia, delegado do Instituto Português da Juventude, na abertura do "Flemicílio - Jogo da cidadania".

Aquele era o papel dos "deputados" do Jogo da Cidadania, cuja final distrital decorreu no centro de Congressos de Aveiro, juntando 30 representantes de 15 escolas do distrito de Aveiro, para uma jornada parlamentar onde as posi-

ções de muitos daqueles (e daquelas) jovens assumiram plano de relevo pela coragem de assumir posições posicionamentos críticos que muitas vezes faltam aos mais adultos.

Questões como o consumo do tabaco e das bebidas alcoólicas, a realização do teste do HIV, a comercialização de preservativos e da "pílula do dia seguinte", proporcionaram alguns momentos de reflexão e crítica, e também de posições extremas, onde as diferenças, por vezes, até se notavam entre as escolas o interior e do litoral, mais radicais aquelas, e mais liberais estas.

Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, esteve presente na final distrital e salientou a importância de 15 escolas do distrito de Aveiro, para uma jornada parlamentar onde as posi-

ções de muitos daqueles (e daquelas) jovens assumiram plano de relevo pela coragem de assumir posições posicionamentos críticos que muitas vezes faltam aos mais adultos.

Questões como o consumo do tabaco e das bebidas alcoólicas, a realização do teste do HIV, a comercialização de preservativos e da "pílula do dia seguinte", proporcionaram alguns momentos de reflexão e crítica, e também de posições extremas, onde as diferenças, por vezes, até se notavam entre as escolas o interior e do litoral, mais radicais aquelas, e mais liberais estas.

A primeira questão que foi posta à discussão do "plensfóro" foi a da comercialização do tabaco: se

devia ser proibida, ser permitida a menores de 16 ou de 18 anos ou ser permitida sem restrições.

Rui Miguel Silva, da Escola Secundária de Vale de Cambra, argumentou que a sua escola decidira que «deve ser proibida a menores de 16 anos, uma vez que a partir desta idade o indivíduo já tem perfeita consciência de si e da atitude perante o universo que o rodeia, sabendo distinguir o que é prejudicial e aquilo que não o é. Fumar ou não fumar, anzi, que tudo é uma atitude social com consequências nefastas para o indivíduo, contudo, aos 16 anos, o indivíduo já é perfeitamente capaz de definir objetivos para ver aquilo que quer ou não quer, sendo por isso mesmo capaz de pesar os prós e os contras desta atitude».

Andréia Mota, da Escola de Educação Integral, de S. João da Madeira, era de opinião diferente, defendendo que «nós somos jovens, e tudo o que nos for proibido temos a tentação de contrariar essas regras. Acho que a venda do tabaco deve ser proibida sem restrições. É uma realidade portuguesa, e quem quiser combater tabaco compra na mesma. Devemos apostar na política de "educar antes de proibir"... se desde pequenos começamos a aprender que fumar faz mal, que provoca cancro, doenças coronárias e pulmonares, teremos consciência de que fumar faz mal e não o devemos fazer».

Por seu lado, Tânia Brás, da Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada, manifestava a opinião da sua escola que «defende a posição de que a comercialização do tabaco deve ser permitida sem restrições, mas nos maços de tabaco e nas máquinas distribuidoras deverá existir mensagens alusivas aos malefícios do tabaco, medida que terá como objetivo informar e esclarecer, através do choque publicitário, para evitar o consumo de tabaco por parte dos jovens».

A votação das alternativas propostas foi claramente por opção B, de que «a comercialização do tabaco deveria ser proibida a menores de 16 anos, que recolheu 18 dos 30 votos possíveis.

Segundo ponto de discussão, e por vezes acalorada, foi a da publicidade às bebidas alcoólicas, com as alternativas de que deveria ser proibida, permitida exclusivamente nos estabelecimentos que as comercializam, ou permitida sem restrições, ou outa.

Cristina Carrancho, da Escola Secundária de Oliveira do Bairro, salientou o número crescente de jovens em idade escolar que «começam a beber mais cedo e de forma exagerada, apesar do seu organismo não estar preparado para metabolizar o álcool, afetando o cérebro e outras estruturas do organismo, causando danos, na maioria irreversíveis, podendo mesmo vir a provocar a morte». Cristina Carrancho lembrou ainda que Portugal é o terceiro País do mundo em consumo de álcool, com 10,7 litros por habitante, e que a «publicidade exerce um papel relevante no alicenciamento dos jovens para o álcool. Os anúncios associam as bebidas a um certo nível de bem-estar, comunicação fácil e sucesso».

Cláudia Araújo, da Escola Secundária Júlio Dinis, de Ovar, também transmitiu a mensagem de que a publicidade deveria ser restrita aos estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas, salientando que aos jovens «imitam fortemente os modelos apresentados e se deixam conduzir, nomeadamente pelos mass-media».

Defendendo que a publicidade a bebidas alcoólicas deve ser permitida sem restrições, Roberto Leão, da Escola Secundária de Santa Maria da Feira, argumentou que «embora a publicidade a este tipo de produtos tenha um efeito malefício de provocar uma curiosidade demasiado exacerbada, proibida seria uma atitude intolerante e incompatível com a liberdade de expres-

ões de muitos daqueles (e daquelas) jovens assumiram plano de relevo pela coragem de assumir posições posicionamentos críticos que muitas vezes faltam aos mais adultos.

Questões como o consumo do tabaco e das bebidas alcoólicas, a realização do teste do HIV, a comercialização de preservativos e da "pílula do dia seguinte", proporcionaram alguns momentos de reflexão e crítica, e também de posições extremas, onde as diferenças, por vezes, até se notavam entre as escolas o interior e do litoral, mais radicais aquelas, e mais liberais estas.

Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, esteve presente na final distrital e salientou a importância de 15 escolas do distrito de Aveiro, para uma jornada parlamentar onde as posi-

ções de muitos daqueles (e daquelas) jovens assumiram plano de relevo pela coragem de assumir posições posicionamentos críticos que muitas vezes faltam aos mais adultos.

Questões como o consumo do tabaco e das bebidas alcoólicas, a realização do teste do HIV, a comercialização de preservativos e da "pílula do dia seguinte", proporcionaram alguns momentos de reflexão e crítica, e também de posições extremas, onde as diferenças, por vezes, até se notavam entre as escolas o interior e do litoral, mais radicais aquelas, e mais liberais estas.

Questões como o consumo do tabaco e das bebidas alcoólicas, a realização do teste do HIV, a comercialização de preservativos e da "pílula do dia seguinte", proporcionaram alguns momentos de reflexão e crítica, e também de posições extremas, onde as diferenças, por vezes, até se notavam entre as escolas o interior e do litoral, mais radicais aquelas, e mais liberais estas.

A primeira questão que foi posta à discussão do "plensfóro" foi a da comercialização do tabaco: se devia ser proibida, ser permitida a menores de 16 ou de 18 anos ou ser permitida sem restrições.

Questões como o consumo do tabaco e das bebidas alcoólicas, a realização do teste do HIV, a comercialização de preservativos e da "pílula do dia seguinte", proporcionaram alguns momentos de reflexão e crítica, e também de posições extremas, onde as diferenças, por vezes, até se notavam entre as escolas o interior e do litoral, mais radicais aquelas, e mais liberais estas.

Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, esteve presente na final distrital e salientou a importância de 15 escolas do distrito de Aveiro, para uma jornada parlamentar onde as posi-

ções de muitos daqueles (e daquelas) jovens assumiram plano de relevo pela coragem de assumir posições posicionamentos críticos que muitas vezes faltam aos mais adultos.

Questões como o consumo do tabaco e das bebidas alcoólicas, a realização do teste do HIV, a comercialização de preservativos e da "pílula do dia seguinte", proporcionaram alguns momentos de reflexão e crítica, e também de posições extremas, onde as diferenças, por vezes, até se notavam entre as escolas o interior e do litoral, mais radicais aquelas, e mais liberais estas.

Questões como o consumo do tabaco e das bebidas alcoólicas, a realização do teste do HIV, a comercialização de preservativos e da "pílula do dia seguinte", proporcionaram alguns momentos de reflexão e crítica, e também de posições extremas, onde as diferenças, por vezes, até se notavam entre as escolas o interior e do litoral, mais radicais aquelas, e mais liberais estas.

A primeira questão que foi posta à discussão do "plensfóro" foi a da comercialização do tabaco: se devia ser proibida, ser permitida a menores de 16 ou de 18 anos ou ser permitida sem restrições.

NOVA COLEÇÃO PRIMAVERA/VERÃO 2001

Rei

SAPATARIAS

VENHA REDESCOBRIR O NOVO ESPAÇO DA SAPATARIA *Rei* EM SÃO JOÃO DA MADEIRA.

Rua da Liberdade, nº 12

BENEFICIE DA CAMPAÑA DE DESCONTOS QUE PROMOVEMOS ESPECIALMENTE PARA SI.

NO DIA DE ABERTURA

- 19 DE MAIO -

BENEFICIE DE UM DESCONTO* DE 10% NOS ARTIGOS EXPOSTOS.

S.J. MADEIRA - AVEIRO (c.c. DAS GUICHAS) - FIGUEIRA DA FOZ

*Tendentes válidos apenas para a loja Sapataria Rei. Não acumulável com outras promoções em curso de qualquer loja.

Jogo da cidadania

→
tigmatizantes e causadoras de discriminação. Se considerarmos que grande parte da população possui comportamentos de risco, seria muito fácil obrigar as pessoas a fazer o teste, até porque consideramos que grande parte das pessoas não o fazem, ou não o querem fazer, por medo. Se o teste fosse obrigatório para toda agente acreditamos que a reacções poderiam ser diferentes e houvesse uma maior aceitação social. Porém tal obrigatoriedade poderá configurar uma violação.

José Seixas, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, transmitiu a mensagem na sua escola de que «com a realização do teste de HIV as pessoas saberão se se encontram afectadas, prevenindo o contágio a outras. Esse teste também permite à sociedade contextualizar-se de que esta doença não escolhe estratos sociais ou raças. Não acontece só aos outros, é um problema generalizado que se deve prevenir para segurança de todos, salientando depois que os resultados não são públicos, sendo público apenas que «cada dia que passa morre muitas pessoas devido a esta grave doença».

A conclusão deste «painel» foi favorável à obrigatoriedade de sujeição ao teste HIV para todos, embora por uma escassa margem de três votos (15) já que 12 daqueles «deputados» se pronunciaram pela não obrigatoriedade.

Os preservativos e a sua venda foi um dos temas igualmente abordado com entusiasmo, discutindo-se se a distribuição gratuita deveria ser generalizada ou apenas a pessoas com comportamento de risco, e foi exactamente neste ponto que a discussão teve mais interesse, com posições marcantes de alguns dos «deputados».

Cristina Carrancho afirmou que «o preservativo é actualmente o único meio que, quando usado correctamente, previne as doenças sexualmente transmissíveis, bem como a gravidez indesejada. A distribuição gratuita e livre é a forma importante de acabar com o tabu que se gerou em torno dos preservativos. A grande aposta deve ser na prevenção, porque não quer dizer que

todas as pessoas o vão usar só por ser gratuito».

António Azevedo defendeu também a distribuição gratuita porque «cada vez a idade em que os jovens iniciam a vida sexual é cada vez mais baixa, não havendo uma idade padrão», salientando ainda que «a distribuição deve ser associada à informação e educação».

Rodrigo Leão foi mais pragmático ao afirmar que «a vergonha mais grave é ainda do homem que está à frente da mulher e não tem coragem de pôr o preservativo. Isto é assim em Portugal... e pena».

E a conclusão desta discussão foi claramente favorável à opção de «ser distribuído livremente de forma gratuita», que recolheu 20 dos 30 votos possíveis.

A última questão foi a da «pílula do dia seguinte», que muitos consideraram que «deve ser encarado como um método de recurso e não como contraceptivo normal, já que é abortivo, pois tem um conjunto de efeitos secundários que podem constituir problemas graves. Por isso deve ser vendida com prescrição médica, para evitar que esses problemas aconteçam, ou ser distribuída de forma gratuita apenas em consultas de planeamento familiar», posição defendida por José Seixas, da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Radical foi Diana Marques, da Escola Secundária de Sever do Vouga, ao afirmar que «a pílula do dia seguinte deve ser proibida. Somos totalmente contra por ser uma forma de aborto, embora a comunidade científica não a considere como tal. Ninguém tem o direito de tirar a vida a um ser humano, logo é um assunto que poderemos situar no plano dos direitos humanos. A vida de um ser em gestação não deve ser discutida mas sim respeitada». Mais adiante, e respondendo a «provações» de outras bancadas, Diana Marques responderia que «mesmo que possa rotular essa criança como fruto de uma violação, ela não tinha culpa do que o pai tinha feito. Pode ser o pior dos homens, o mais rascado dos casais, mas é ela o pai...», o que deixou a «assembleia de alguma forma estupefacta».

Este «painel» concluiu-se pela «venda e distribui-

ção gratuita apenas em consultas de planeamento familiar», que recolheu 19 dos 30 votos possíveis.

No final deste «Jogo da Cidadania», Humberto Rocha, representante da Administração Regional de Saúde e porta-voz do júri, divulgou os resultados finais, sendo a vitória atribuída à Escola Secundária de Oliveira do Bairro, ficando em 2º e 3º lugares, respectivamente, as Escolas Secundária Coelho e Castro, de Fátima, e a E.S. de Vale de Cambra.

Humberto Rocha confessou-se «não delusado» com o conteúdo por ver que todos estes jovens estão dentro dos assuntos e que continuarão a lutar pelos seus ideais.

No final fálamos com Cristina Carrancho, da Escola vencedora que se manifestou «satisfeita com o resultado» e que esta manifestação foi «um pouco de introdução à política, de que gosto mas sempre me tenho mantido «um pouco à margem, tal vez por ainda não ter idade para votar. Mas esta iniciativa aliciou-me por tratar temas de saúde e sexualidade, que me interessam, e a todos os jovens, penso eu».

«Estes temas - sexo, droga, álcool são temas que preocupam a juventude porque ainda somos um pouco rascadas a «geração rasca»... o governo preocupa-se mais com problemas que têm a ver com a sociedade mas não vai ao origem... e nós precisamos de uma boa formação a nível sexual, que poderá impedir uma gravidez indesejada e muitos mais problemas que afectam a sociedade».

«Nunca pensei ganhar, viemos só para participar, e por isso é que estou um pouco fora de mim», disse-nos a prof. Elsa Pinalhal da Escola vencedora, salientando que «a discussão aberta de problemas de álcool, droga e sexualidade, são abordados na escola com a mesma abertura com que foram aqui discutidos hoje. Sou professora de português, mas há sempre um espaço para tratar destes assuntos. Há sempre um momento em que os meus alunos falam no que leram no fim-de-semana, nas suas preocupações, com uma total abertura».

Festas da Cidade



D. António Marcelino, Francisco da Encarnação Dias e Eng. Carlos Lourenço Bóia

Bispo de Aveiro agraciado com a Grã Cruz de Mérito

O Presidente da República, por iniciativa do Primeiro Ministro, atribuiu a Grã Cruz de Mérito ao Bispo de Aveiro, D. António Marcelino, cuja entrega foi feita na sessão solene das Festas da Cidade, no Salão Nobre da Câmara Municipal, por António Guterres.

Assim, no mesmo dia, D. António Marcelino recebeu dois galardões – a Grã Cruz de Mérito e a medalha de Mérito Municipal em Ouro.

Visivelmente emocionado, o Bispo de Aveiro considerou que aqueles distinctions são «sambaldas, fundamentalmente, à Igreja que represento e que sirvo. À Igreja, pelo reconhecimento público do seu lugar e acção na sociedade portuguesa, no campo da promoção das pessoas, da luta pela justiça social, da atenção aos excluídos, da educação com valores, da dignificação da família, da solidariedade social e da defesa do património espiritual que sustenta a alma da nação, salientando que «nada, por si mesmo, justificaria as honrosas distinctions, com que hoje sou agraciado», manifestando-se – como todos o conhecem – «avesso a honrarias sociais, pela consciência que tenho de que há, tanto no plano de em terras de Aveiro e em muitos campos de acção, muita outra gente igualmente dedicada e esforçada em favor

dos outros, que passa despercebida, apesar da sua dedicação e generoso empenhamento».

Foi com este acto de âmbito nacional que as Festas da Cidade redobram de brilho já que só por si «ouro» reluziu não apenas em D. António Marcelino, mas também no Liceu José Esteves, igualmente galardoado com a medalha de Mérito Municipal. Dos considerandos que estiveram na base das atribuições, destacamos que a D. António Marcelino foi destacado o «ter honrado e levado o nome da cidade de Aveiro e da nossa Região, quer no País quer no estrangeiro, especialmente em reuniões e encontros com eminentes personalidades da Santa Sé e com membros preponderantes do Episcopado de outras Nações»; e ao Liceu Nacional de Aveiro «que ao longo dos 150 anos da sua história, formou e educou gerações de jovens de Aveiro e da sua Região, ministrando-lhes elevados padrões de humanísticas e científicas, constituindo durante 125 anos o principal polo académico de Aveiro».

«A prata» distinguio o grupo Aveiro Arte, Francisco da Encarnação Dias e eng.º Carlos Lourenço Bóia.

«O Circulo Experimental dos Artistas Plásticos – Aveiro/Arte, foi considera-

do o seu objectivo fundamental de «promover a união dos artistas plásticos, que revelam nítida tendência para a experimentação, para a criatividade e para a modernidade, e tem no horizonte, entre outras acções, criar um repositório de arte contemporânea e realizar cursos de iniciação...», a Francisco da Encarnação Dias, entre outros destaques, o de «ter sido escolhido da Câmara de Comércio Luso-Francesa, e ter desempenhado com proficiência, desde 1991, o cargo de presidente da Região de Turismo «Rota da Luz», para que foi eleito, desenvolvendo o mercado turístico, tanto no País como no estrangeiro», e ainda as suas funções directivas em Associações locais, Santa Casa da Misericórdia, Rotary Club, Beira-Mar, Clube dos Galitos, Associação de Basquetebol e gerente administrador do Tamo Aveirense, ao eng. Carlos Lourenço Bóia foi reconhecido o contributo «para o desenvolvimento industrial do concelho de Aveiro, nomeadamente na idealização, fundação e manutenção da Extrusal (...), e mais recentemente fundou a Hexal, SGPS, participando num grupo de mais de duas dezenas de empresas no País, para além de se reconhecer méritos em diversas áreas, até na associativa, mas salientando sempre a empresarial.



Carlos Candal, António Guterres e Alberto Souto

Tema



Paço Vitéria

Fora de facto, fadido, aquele dia 18 de Maio de 1902. A Real Irmandade, completamente alheia às tempestades políticas, começa a enfrentar dias difíceis, um definhar progressivo quase impossível de ultrapassar.

Durante a visita de El-Rei D. Manuel II a Aveiro, a 27 de Novembro de 1908, a Real Irmandade praticamente não interveio nos festejos. O mesmo aconteceu dois anos depois, numa solene festividade, e uma festividade solene, no ano de 1910. O próprio Cardeal - Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Ca-

A Real Irmandade de Santa Joana Princesa - Glória e Vicissitudes - Parte 2 (conclusão)

Para assegurar a manutenção do valioso património do Convento de Jesus e a perseverança no culto a Santa Joana Princesa, nascem em 1877 a Real Irmandade de Santa Joana. Graças a esta instituição, as festividades em honra da padroeira dos azevires ganham um cunho solene e único no país, nos finais do século XIX. Todavia, o infeliz desastro de 1902 exacerbou desconjuncções e levantou dificuldades à sua actividade.

rejeita declina-se a Aveiro para, numa profunda e piedosa manifestação de fé, acompanhar o solene processo. Todavia, a Real Irmandade, isolado reservado um papel secundário.

A situação difícil e periclitante da Irmandade vai-se agravando com o decorrer dos anos. Durante as comemorações do V centenario do nascimento de Santa Joana, o brilho da procissão deve-se à intervenção da Irmandade e autoridades civis e militares concelias.



No ano de 1879, nas hásticas concelias, a Real Irmandade, por iniciativa do milênio da Fundação de Aveiro, é fundado, no seio da Irmandade, um grupo oonómico denominado Associação dos Paços de Santa Joana, cuja função principal consistia em fomentar o culto da Santa Princesa entre os jovens. Infelizmente, este projecto aparentemente inovador não obteve consenso, que por parte da própria comissão administrativa da Irmandade, da qual partia parte da população, que começa a mostrar desinteresse pela intrínseca instituição e pelo próprio pretérito religioso.

Além da Irmandade, compreendendo a cada vez mais fraca afluência de pessoas, optou por se realizar a procissão em determinados anos. As décadas de 60, 70 e 80 marcam um auge da terapia n-aquela centenario instituição em mesmo a actividade positiva de

Renovação Profunda

Em 1987, é eleita uma nova direcção para a Irmandade de Santa Joana, encabeçada pelo Engenheiro Manuel Boia, conhecido devoto da Santa Princesa. Nesse mesmo ano, causa grande admiração em toda a comunidade católica azevirense, ao anunciar a sua intenção de introduzir mudanças profundas na estrutura da instituição e da regular procissão. Aproximava-se o V centenario da morte de Santa Joana e urgia encontrar meios para que a festividade de desse seu jubilar de 1990 recuperasse a pompa e o brilho de outrora.

Ao analisar uma gravura delicada à Associação de Pajãs de Santa Joana, Manuel Boia decide

vidir revitalizar esse grupo através do recrutamento de alguns adolescentes da catequese. O novo grupo de PAJÃES surgia assim, a título experimental, na procissão de Santa Joana de 1988. Face à reacção positiva da população, logo no ano seguinte, surgem dois novos grupos litúrgicos: os INFANTES e os CAVALEIROS. Como o número de crentes e curiosos aumentou neste ano de 1989, a Irmandade adoptou definitivamente as figuras históricas de degradatione da secular associação. Era, pois, um perigo caminhar para a extinção...

Após o grandioso festejos de 1990, a Irmandade prosseguiu a seu plano de renovação e expansão: em 1992, surgiu um novo grupo juvenil, também oriundo do corequese, os LEIÃOIS CONSELHEIROS, no ano seguinte, durante a comemoração

do tricentenario da beatificação de Santa Joana, a Irmandade não hesita em oferecer às mulheres cada vez mais numerosas, uma procissão renovada e cada vez mais importante pela primeira vez a apresentação das irmãs de Santa Joana, o grupo das DAMAS vem a sua imagem enriquecida pela inclusão de um novo e expressivo núcleo, o das DONZELAS e o canto litúrgico é abeto de forma original pela Fanfara de



Tema

clo, o dos Escadotes, onde os grás juvenis passaram a desfilar num bloco único, não repartido ao longo da procissão. As Irmãs Dominicanas marcam também presença e o próprio povo é transformado num grupo, sob a égide da placa "Santa Joana é de Aveiro, Aveiro é de Aveiro, Aveiro é de Aveiro". Em 1997, novo grupo é criado, o das Aíes e, um ano depois, em 12 de Maio, a solene procissão é brendada por dois visitantes muito importantes: Duque de Bragança, D. Duarte Pio e D. Isabel de Hérédia.

Em 2001, foi criado um novo núcleo juvenil, com o nome de Padroeira da Cidade. No ano seguinte, para além da criação de um novo núcleo,



uma forma empenhada e generosa, como em todos os grandes momentos que a Real Irmandade ajouso a perpetuar, se vai mostrar grato, rendendo homenagem a quem tão verdadeiramente serviu a comunidade azevirense.

Em o próximo ano, decreto mais surpresas surgirão, pois, em 2002, toda a cidade é diocese se alegrará pela importante festa de 550 anos do Nascimento de Santa Joana Princesa. E o novo povo, mais uma vez, de

AVEIRO
Festas do Município
2001
5 a 20 de Maio

18 de Maio

Festa das Vivências
15000 - Parque de Feiços
a Exposições de Aveiro

Boquetebeal - Jogo das Haras
Diehertrotts com os New York
Nacionais
21100 - Pavilhão dos Galhos

19 de Maio
Concerto gito Inpa, Pizual Tejo
2000 - Escola

AVEIRO

EXISTIMOS SEMPRE NA PREOCUPAÇÃO DE BEM SERVIR

Avenida Arquitecto Paredão Cordeiro, n.º 2
3100-020 POMBAL - Telex: 236 213 121 - Fax: 236 216 699

VOUGALAR
Soc. de Construção do Vouga, Lda.
Compra e Venda de Imóveis.
Telex: 234 214 108 - Fax: 234 315 794
Rua do Estreito, n.º 25 - ESQUEVA - 3000-320 AVEIRO

**Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**

Silhouette

Sol 2001

ino v a ç ã o
tecnologia

ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas

ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Telex: 234 302 322 - Fax: 234 302 321
Rua de Viroa 117 - A - ESQUEVA - 3000-241 AVEIRO

Óptica nascimento

**Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**

Tema

A Real Irmandade de Santa Joana Princesa - Glória e Vicissitudes - Parte 2 (conclusão)

Para assegurar a manutenção do valioso património do Convento de Jesus e a perseverança no culto a Santa Joana Princesa, nasceu em 1877 a Real Irmandade de Santa Joana.

Graças a esta instituição, as festividades em honra da padroeira dos azevirenses ganham um cunho solene e único no país, nos finais do século XIX. Todavia, o infeliz desastro de 1902 exacerbou desconjuncções e levantou dificuldades a esta associação.



Receita deleciosa-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

A situação difícil e periclitante da Irmandade vai-se agravando com o decorrer dos anos. Durante as comemorações do V centenario do nascimento de Santa Joana, o brilho da procissão deve-se à intervenção das Irmãs e autoridades civis e militares conselheiras.

No ano de 1953, uma junta ad hoc, no ano de 1940, o Próprio Cardal - Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Co-



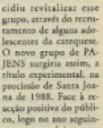
Receita deleciosa-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

stituir Santa Joana como padroeira da cidade e do Reino em 1877, contribuiu para inverter a tendência de degradação da secular associação. Era, pois, um perigo caminhar para a extinção...

Renovação Profunda

Em 1937, é eleita uma nova direcção para a Irmandade de Santa Joana, encabeçada pelo Engenheiro Manuel Bóia, conhecido devoto da Santa Princesa. Nesse mesmo ano, nasce grande admiração em toda a comunidade católica azevirense, ao anunciar a sua intenção de introduzir mudanças profundas na estrutura da instituição e da secular procissão. Apoiava-se o V centenario da morte de Santa Joana e urge encetar meios para que a Irmandade de Santa Joana recupere-se a pompa e o brilho de outrora.

Após a Irmandade, compreendendo a cada vez mais fraca afluência de pessoas, optou por se realinhar e proniciou em determinados anos. As décadas de 60, 70 e 80 marcaram um agudizar da terapia na qual centenas de instituições sem mesmo a decisão pontificia de



Receita deleciosa-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

revidar esse grupo, através do reconhecimento de alguns azevirenses da catroquese. O novo grupo de PAJENS surgiu assim, a título experimental, na procissão de Santa Joana de 1988. Fazia à reacção positiva do público, logo no ano seguinte, surgem dois novos grupos litúrgicos: os INFANTES e os CAVALEIROS. Como o número de creches e cursos aumentou, nesse ano de 1989 a Irmandade adoptou definitivamente as figuras históricas - religiosas e comunitárias para preparar as comemorações dos 500 anos da morte de Santa Joana.

De facto, em 1990 que a Real Irmandade volta assumir a componente religiosa das tradicionais Festas do Município, ao fim de quase um século de letargia. As comemorações religiosas focam-se



Receita deleciosa-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

serviços de polimentos em calçadas, mármore, Granitos, molcaços hidráulicos e outros, com acabamentos por cristalização.

Tema

ção, o dos Cavaleiros, todos os grupos juvenis passaram a desfilar num bloco único, não repartido no longo da procissão. As Irmãs Dominicanas marcaram também presença e o próprio povo é transformado num grupo, sob a égide da placa "Santa Joana é de Aveiro, Aveiro é de Santa Joana". Em 1997, novo grupo é criado no das Aze e, um ano depois, em 12 de Maio, a solene procissão é honrada por dois visitantes muito especiais: Duque de Bragança, D. Duarte Pio, e D. Isabel de Herédia.

Já neste ano de 2001, foi criado um novo núcleo juvenil, o dos AÇAFALIAS, também oriundo da criação de um novo núcleo de reconhecimento da beatificação de Santa Joana, a Irmandade não hesita em oferecer às múltiplas cada vez mais numerosas, uma procissão renovada e cada vez mais importante pela primeira vez a apresentação das Irmãs de Santa Joana, o grupo das DAMAS vêm a sua imagem enriquecida pela inclusão de um novo e expressivo núcleo, o das DONZELAS e o cortejo litúrgico é aberto de forma original pela Fanfara de



Receita deleciosa-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

queste. E no próximo ano, decorre mais surpresa surgiu, pois, em 2002, toda a cidade e diocese se alegraram pelo importante festivo de 550 anos do Nascimento de Santa Joana Princesa. E o novo povo, mais uma vez, de

uma forma empenhada e generosa, como em todos os grandes momentos que a Real Irmandade ajudou a perpetuar, se vai mostrar grato, rendendo homenagem a quem tão ilustre e voluntariamente serviu a comunidade azevirense.



Receita deleciosa-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

rejeita descolou-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

AVEIRO
Festas do Município
2001
5 e 20 de Maio

18 de Maio

Festa dos Vinícolas
1900 - Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

Baquelebe! - Jogo dos Harles Diebetrillers com os New York Balletons
21830 - Pavilhão das Galinhas

19 de Maio
Exposição ao Arco, Ritual Tejo 22900 - Baía

AVEIRO

EXISTIMOS SEMPRE NA PREOCUPAÇÃO DE BEM SERVIR

Avenida Arquitecto Resado Correira, n.º 2
3100-032 POMBAL - Telef. 236 213 121 - Fax 236 216 689



Receita deleciosa-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

revidar esse grupo, através do reconhecimento de alguns azevirenses da catroquese. O novo grupo de PAJENS surgiu assim, a título experimental, na procissão de Santa Joana de 1988. Fazia à reacção positiva do público, logo no ano seguinte, surgem dois novos grupos litúrgicos: os INFANTES e os CAVALEIROS. Como o número de creches e cursos aumentou, nesse ano de 1989 a Irmandade adoptou definitivamente as figuras históricas - religiosas e comunitárias para preparar as comemorações dos 500 anos da morte de Santa Joana.

De facto, em 1990 que a Real Irmandade volta assumir a componente religiosa das tradicionais Festas do Município, ao fim de quase um século de letargia. As comemorações religiosas focam-se

ASH
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira da Construção Civil e Obras Públicas

VOUGALAR
Sec. de Construções do Vouga, Lda.
Compra e Venda de Imóveis.
Tel. 224 214 108 - Fax 224 313 794
Rua dos Escrivães, n.º 20 - ESDUEIRA - 3000-281 AVEIRO

Para venda em AVEIRO e Arredores T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas



Receita deleciosa-se a Aveiro para uma profunda manifestação de fé, acompanhada a solene procissão. Todavia, a Real Irmandade, que reservou um papel secundário...

revidar esse grupo, através do reconhecimento de alguns azevirenses da catroquese. O novo grupo de PAJENS surgiu assim, a título experimental, na procissão de Santa Joana de 1988. Fazia à reacção positiva do público, logo no ano seguinte, surgem dois novos grupos litúrgicos: os INFANTES e os CAVALEIROS. Como o número de creches e cursos aumentou, nesse ano de 1989 a Irmandade adoptou definitivamente as figuras históricas - religiosas e comunitárias para preparar as comemorações dos 500 anos da morte de Santa Joana.

De facto, em 1990 que a Real Irmandade volta assumir a componente religiosa das tradicionais Festas do Município, ao fim de quase um século de letargia. As comemorações religiosas focam-se

Silhouette

Sol 2001

inovação
@
tecnologia

óptica nascimento

Ilhavo

Na Gafanha da Nazaré

PSD vota conta aumento de quadro de pessoal

Na última sessão da Assembleia da Freguesia da Gafanha da Nazaré, para discutir e aprovar a reformulação do Quadro de Pessoal da Junta de Freguesia, e apreciar a actividade da Junta de Janeiro a Março, os representantes do PSD não ficaram convencidos com a argumentação usada pelo Presidente da Junta, Manuel Lima Sardo, para sustentar a criação de dois lugares de Técnicos Superiores Administrativos e a criação de três lugares para a área administrativa, sem que se crie um único lugar para a área da produção, considerando «este caso inócuo e não consoante qualquer outro no nosso país».

Quando interpelado sobre a situação financeira, a que esta decisão conduzirá, a Junta de Freguesia num futuro próximo, Lima Sardo respondeu que «a admissão de funcionários não se efectua nos próximos tempos,

dado que as receitas normais da Junta não dão sequer para pagar ao pessoal».

«Mas, se é assim, porque é que apresentou esta reformulação à Assembleia de Freguesia?», interrogam ao autarcas sociais democratas, considerando um absurdo que a Junta de Freguesia fique com um Quadro de Pessoal com sete lugares no sector administrativo e dez lugares no sector produtivo.

Esta reformulação foi aprovada com os votos do PS, e CDS/PP, e após a votação os representantes do PSD apresentaram uma declaração de voto

Em que deixam transparecer a sua «séria preocupação em relação ao futuro». Referem ainda que «não podemos aceitar que esta Junta possa vir a ter nos seus quadros sete funcionários, para o serviço administrativo e dez para o sector produtivo, isto é, para realizar tarefas que são ou

devem ser a prioridade na gestão diária desta ou qualquer outra Junta», salientando mais adiante que «esta disparidade de aumentos não nos é familiar quer no sector privado ou público, nem o deve ser em qualquer instituição que preze ser conhecida como boa gestora dos recursos públicos».

A declaração de voto dos sociais democratas termina com uma acusação de despismo, referindo que «não pactuamos com esta situação, pois ela é mais um exemplo do despismo com que esta Junta tem sido gerida nos últimos tempos sem que essa despesa resulte em benefícios para a nossa população» e que o PSD «não está disposto a colaborar com este tipo de gestão, que será geradora de graves problemas, hipotecando o futuro desta Junta e em consequência o de todos nós, enquanto povo desta terra».

Aprovado regulamento provisório do Conselho Municipal de Segurança

A Assembleia Municipal de Ilhavo aprovou, por unanimidade, o regulamento provisório do Conselho Municipal de Segurança, numa decisão foi tomada durante uma sessão extraordinária integrada na Semana da Protecção Civil.

Aquele Conselho Municipal é uma entidade com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, competindo-lhe «emitir pareceres sobre todas as questões relacionadas com a segurança e aprofundar o conhecimento da situação de segurança na área do munici-

pípio»

por Álvaro Ramos (PSD), o Conselho Municipal de Segurança «deve, desde já, pressionar o governo, para intensificar o combate ao tráfico de drogas».

Registe-se a concordância unânime para a criação do órgão municipal.

Para o líder do grupo socialista, Armando Calisto, «trata-se de um passo importante no combate à insegurança», destacando Francisco Mendes (CDU) «a utilidade deste tipo de estruturas,

serviços e testaram meios disponíveis».

No último dia da Semana da Protecção Civil, dedicada ao plano de segurança no concelho de Ilhavo, agentes de segurança e autarcas apresentaram

Manuel Serra, coordenador dos Serviços referiu que o grau de conhecimento e a participa-

ção da população são indicadores que não estão disponíveis, e por isso «só mais tarde será possível medir o impacto da iniciativa junto da população».

Balanco positivo da Semana da Protecção Civil

No último dia da Semana da Protecção Civil, dedicada ao plano de segurança no concelho de Ilhavo, agentes de segurança e autarcas apresentaram

Manuel Serra, coordenador dos Serviços referiu que o grau de conhecimento e a participa-

ção da população são indicadores que não estão disponíveis, e por isso «só mais tarde será possível medir o impacto da iniciativa junto da população».

Motoristas da Beira Litoral querem núcleo no concelho

Os motoristas da Beira Litoral preparam a criação de um núcleo representante da classe, uma ideia lançada em Ilhavo e que começa a estender-se aos motoristas da Beira Litoral. E porque ideias não faltam, os homens do volante contam apresentar o núcleo num convívio agendado para o próximo mês de Julho. Entretanto vão procurar a sensibilização de colegas. Segundo revelou António Botelho, promotor da criação do núcleo dos motoristas da Beira Litoral, «pretendemos saber quantos motoristas há

no concelho de Ilhavo», seno certo que o autor deste projecto espera conseguir uma forte adesão de motoristas de toda a Beira Litoral.

Preocupação prioritária é a identificação do número de profissionais do sector. «Queremos organizar uma festa, em Julho, junto ao Porto de Aveiro», salientou. Para Julho está marcada uma reunião de motoristas, na Gafanha da Nazaré, e até lá o Núcleo de Motoristas da Beira Litoral, deverá ser formalizado.

Ovar

Em dia de aniversário

Duas novas viaturas para Bombeiros de Esmoriz

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz comemorou recentemente 70 anos de existência numa cerimónia que contou com a presença de diversas Entidades locais e concelhias e do Governador Civil de Aveiro.

Em acto solene foram benzinadas duas novas viaturas que passam a reforçar a frota da Corporação, sendo uma ambulância de socorro e uma mota de água.

Durante a sessão solene alusiva foram homenageados, com atribuição de crachá de ouro, três Bombeiros com 42, 49 e 51 anos ao serviço voluntário da Corporação.

Jacinto Oliveira, Comandante dos Bombeiros de Esmoriz, mostrou-se satisfeito com o trabalho desenvolvido pela Corporação ao longo destes 70 anos, mesmo com algumas adversidades que, por vezes, possam ter surgido, e salientou a necessidade de realização, a nível distrital, de planos prévios de intervenção com melhor operacionalidade.

Antero Gaspar considera que «a responsabilidade pela segurança e protecção de pessoas e/ou bens envolve os diversos quadrantes da sociedade, designadamente o Estado, as Autarquias, as Instituições e a própria comunidade» e, em seu entender, «no vasto edifício que é a Protecção Civil são os agentes ou instâncias mais próximas dos problemas que devem tomar medidas perante o perigo de ocorrência ou em caso de ocorrência de calamidades ou catástrofes».

Reportando-se aos últimos meses, o Governador Civil de Aveiro sublinhou a importante e significativa intervenção de muitos dos serviços municipais de Protecção Civil do distrito, na tentativa de prevenir situações de risco, tomar posições, das quais algumas não foram, por vezes, bem recebidas pelas populações mas que, no entanto, vieram com certeza evitar alguns acidentes trágicos.

Antero Gaspar falou ainda do papel inestimável desempenhado pelos Soldados da Paz no distrito de Aveiro, considerando ser «um enorme movimento de voluntariado e um bom exemplo de cidadania», salientando ainda que no seu todo constituem «uma verdadeira escola de formação cívica, solidária e humanitária». O Governador Civil destacou a mobilidade que representam os Bombeiros, «por serem aqueles que aparecem na linha da frente para prestação de socorro e assistência às populações, acrescentando que, por esta razão, o Governo tem vindo a reconhecer a sua importância e o seu valor inestimável, privilegiando o diálogo nesta área tão complexa da sociedade».

Oliveira do Bairro

Concurso da Variante à EN 235 ainda este mês

A Variante à Estrada Nacional 235 em Oliveira do Bairro e Sangelhos será lançada a concurso público ainda durante o mês de Maio, segundo informou o presidente da Câmara local, Aclício Gala.

Segundo aquele autarca, essa foi «a indicação recebida do Secretário de Estado das Obras Públicas que, em nota enviada à autarquia, refere que o projecto está actualmente em fase de revisão».

Aclício Gala afirmou ainda que espera que o Secretário de Estado «cumpra a promessa», até porque desta vez não se trata de uma conversa informal, «mas sim de um documento escrito, lamentando o odil os sucessivos atrasos na elaboração do projecto».

A obra terá um custo estimado de três milhões de contos, e um prazo de execução de cerca de ano e meio, ligando a entrada norte da vila de Oliveira do Bairro à Malaposta, e será totalmente financiada pelo Estado.

RÁDIO TERRA NOVA FM 105
www.terraNova.pt

Santa Maria da Feira

Justiça mais célere

Alegados assaltantes de gasolinheiras em julgamento antes das férias judiciais

Os dois alegados protagonistas do mais sangrento assalto de sempre a uma gasolinheira portuguesa, perpetrado em Arrifana (Feira), no princípio do ano passado, poderão ser julgados ainda antes das férias judiciais.

Fontes ligadas ao processo, que corre no Tribunal da Feira, indicaram que pelo menos 40 testemunhas serão chamadas a depor sobre este caso perante um corpo de jurados, nos termos do artigo 13º do Código Penal.

Os dois suspeitos do crime, um de 34 anos e outro de 22, ambos em prisão preventiva e naturais de Santa Maria de Lamas (Feira), são acusados da prática de três crimes de

homicídio qualificado, um dos quais na forma tentada, informou as fontes. Contra este duo, que incurre numa condenação à pena máxima permitida pela lei portuguesa, são dezuadadas também as acusações de posse de arma ilegal, roubo e falsificação.

O mais jovem dos acusados é co-arguido no outro processo, relativo a furtos, que começou hoje a ser julgado no Tribunal da Feira e que será sentenciado no próximo dia 17.

Foi a 15 de Fevereiro de 2000 que dois indivíduos encapuzados abateram a tiro os gasolinheiros António Vieira Cardoso, 56 anos, e Avelino Duarte Pinho, 55 anos, durante um assalto à "Galp" de Arrifana,

na que rendeu cerca de 50 contos. Os disparos provocaram ainda ferimentos num cliente do posto de abastecimento.

As investigações conduzidas pela polícia indicam que o "gang" estava associado à criminalidade violenta pelo menos desde Dezembro de 1999.

Antes de matar os dois gasolinheiros e ferir o cliente no posto "Galp" de Arrifana, o grupo terá assaltado também bombas de gasolina em Sanguedo (igualmente na Feira), Espinho e Esmoriz (Ovar).

As polícias associam-no igualmente a assaltos à mão armada a farmácias de Escalopes e São Paio de Oleiros, ambas no município da Feira.

No dia do assalto à Arrifana, a 15 de Fevereiro de 2000, o "gang" tentou um sequestro em Santa Maria da Feira e furtou, junto ao hospital da cidade, a viatura que viriam a usar mais tarde no assalto às bombas.

O assalto à "Galp" levou o atual ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, a decretar algumas medidas para reforçar da segurança nas gasolinheiras, nomeadamente a instalação de sistemas de videovigilância e a atribuição aos funcionários de telemóveis ligados diretamente aos postos da GNR ou da PSP.

O sistema está já a funcionar na "Galp" de Arrifana.

Mais 27 famílias com casa nova

Desde o passado sábado, mais 27 famílias carenciadas do Concelho de Santa Maria da Feira estão a viver em casas novas. A entrega das chaves destas novas habitações decorreu no Emprelhecimento de Habitação Social de Souto, em Santa Maria da Feira.

O Programa de Resojamento em Santa Maria da Feira contempla a construção de 684 habitações, nas quais outros tantas famílias estarão a residir até ao final de 2001. O investimento neste programa ronda os 7 milhões de contos e prevê a construção nas diferentes freguesias do Concelho de empreendimentos habitacionais de pequena e média dimensão.

O programa de Resojamento com o envolvimento do INH - Instituto Nacional de Habitação - através de um Acordo de Colaboração para Iradição de Barracas e de dois Consórcios que possibilitam, também, a edificação de alguns equipamentos como recintos polidesportivos (32), parques infantis (32) e garagens.

O acompanhamento social é preocupação fulcral da autarquia, permitindo a integração social das famílias nos seus novos espaços. A construção de locais comuns de convívio e do acompanhamento das famílias realjoadas são dois exemplos.

O programa de Resojamento com o envolvimento do INH - Instituto Nacional de Habitação - através de um Acordo de Colaboração para Iradição de Barracas e de dois Consórcios que possibilitam, também, a edificação de alguns equipamentos como recintos polidesportivos (32), parques infantis (32) e garagens.

O acompanhamento social é preocupação fulcral da autarquia, permitindo a integração social das famílias nos seus novos espaços. A construção de locais comuns de convívio e do acompanhamento das famílias realjoadas são dois exemplos.

Sistema Municipal de Informação Geográfica já está disponível

Permitir aos cidadãos acederem facilmente aos serviços disponibilizados pela autarquia e a uma diversidade de informações sobre o concelho é o objetivo do Sistema Municipal de Informação Geográfica e sua disponibilização na Internet.

Este projecto, pioneiro a nível nacional, está disponível na internet desde o passado dia 11, altura em que foi feita uma apresentação à imprensa do projecto e das suas potencialidades na rede.

O Sistema está disponível em www.cm-feira.pt, revelando as mais diversas informações sobre a rede escolar, desportiva, toponímia, saúde e construções de carácter religioso entre outras temáticas. A partir de agora a caracterização de determinada escola, desde o número de salas e alunos ao seu estado de conservação, são informações fáceis de obter com um simples "click" num computador, na casa de qualquer munícipe.

O mesmo se pode dizer em relação a uma determinada rua no Concelho. Digitando o nome, facilmente se fica a conhecer a sua localização, extensão ou estado de conservação, bem como a forma mais fácil de até chegar.

Estes são apenas dois exemplos das potencialidades deste projecto que se encontra, no âmbito nacional, na vanguarda de sistemas tecnológicos de informação.

Desde 2 de Maio está patente na Biblioteca Municipal a exposição multimédia "Um olhar sobre o território". É a Mostra Municipal de Informação Geográfica e Urbanismo, que retrata o Concelho nas vertentes económica, cultural, social e patrimonial e pretende dar a conhecer as novas tecnologias de informação geográfica no planeamento, ordenamento e gestão territorial.

Paralelamente a esta mostra decorrerá o ciclo de conferências "Uma reflexão sobre o território". A primeira conferência, com o título "O conhecimento do território e o planeamento", realizou-se, na próxima sexta-feira contando com a moderação do Prof Doutor Luís Valentim de Oliveira, e a presença, como oradores, do Prof. Doutor José Pereira Osório, docente da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, do Eng. Geógrafo Orlando Neto, Consultor de Sistemas de Informação Geográfica.

Castelo de Paiva

Paulo Teixeira satisfeito com decisão de Conselho Ministros

O presidente da Câmara de Castelo de Paiva, Paulo Teixeira, saudou a decisão governamental de hoje que acelera a melhoria das acessibilidades locais, mas lamentou - ou ao menos que o concelho pagou por isso.

Paulo Teixeira referia-se ao acidente da ponte de

Entre-os-Rios, que matou 59 dos seus munícipes, a 04 de Março, «anos-luz depois de ter sido reclamada uma nova travessia do Douro».

Na sua reunião da passada quinta-feira, o Conselho de Ministros aprovou um diploma que cria um

regime excepcional para a construção da nova ponte de Entre-os-Rios, a reconstrução da antiga (Hinze Ribeiro) e as obras de reabilitação da Estrada Nacional (EN) 222, que liga o município a Santa Maria da Feira. «É um passo decisivo, mas é só o primeiro,

contemtuado ainda Paulo Teixeira, dizendo que espera decisões similares relativas à construção das variantes à EN 222 e 224, ao lançamento da via externa Carreiros-Castelo e à reparação da EN 225, e entre Castelo de Paiva, Cinfães e Castelo Daire».

S. João da Madeira

Maio Jazz 2001

O Festival Maio Jazz 2001 em S. João da Madeira vai ter início, e este ano cheio de novidades.

Por um lado está mais internacional, e por outro vai ao encontro do público nos locais por este frequentado.

Estamos certos que vai ser um Maio ainda maior... vai ser um Maio que se estenderá por Junho ao som do que de melhor se faz no Jazz. Para o sucesso desta iniciativa contamos a produção de um grande nome do Jazz e da música em geral. A semelhança do que aconteceu o ano passado, Pedro Barreiros estará no leme deste barco.

Todos os concertos decorrerão ao ar livre na "Praça Luis Ribeiro", excepto o do dia 2 de Junho, "Lançamento do 1º disco da Trupe Vocal", a realizar na Academia de Música.

Terço início às 22h e uma duração aproximada de 2h. Os dias agendados serão os cinco sábados consecuentes a um 18 de Maio inclusive. A Internacionalização do evento é um facto adquirido nesta programação.

Os café-concerto:

A realizar em bares da cidade, com horários entre as 0h e 2h. A partir das 16h é necessária a instalação dos proprietários dos recintos locais, para facultarem a oblação e melhor localização dos músicos. A programação destes café-concerto é dedicada aos jovens músicos de Jazz, oriundos da zona norte do país, apresentam um ar novo e fresco do Jazz nacional.

O PROGRAMA

18 de Maio - Ivis comédia "Mundo Latino"
Café-concerto com Mário Santos e 7 jovens músicos seus alunos (bar Praça Pública)

26 de Maio - Ensemble de Mário Santos
Café-concerto com Pedro Barreiros e 5 jovens músicos seus alunos (bar Póde Sals)

2 de Junho - A Trupe Vocal
Café-concerto com Mário Santos e 7 jovens músicos seus alunos (bar Pé de Sal)

9 de Junho - Quinteto Europeu (bar Foz d' horas)
16 de Junho - Carlos Martins Quarteto
Café-concerto com Paulo Gomes e 6 jovens músicos seus alunos (bar Bicalho)

Estarreja

"V Fórum Ciência Viva"

O Agrupamento Horizontal de Escolas de Estarreja/Salreu participou no "V Fórum Ciência Viva" que decorreu em Lisboa, no Pavilhão Atlântico, Parque das Nações. O Fórum, inaugurado pelo primeiro ministro, António Guterres, deu a conhecer os resultados dos projectos "Ciência Viva" em que estiveram envolvidas diversas escolas do país.

A presença de Estarreja decorreu, assim, do projecto que está a ser desenvolvido nas escolas abrangidas por aquele agrupamento e denominado "Vamos Experimentar - o 1º ciclo à descoberta da ciência". A iniciativa, que envolve cerca de três centenas de crianças entre os seis e os 10 anos, tem vindo a motivar os alunos para «os conteúdos disciplinares relacionados com as ciências, utilizando o método experimental». O Agrupamento Horizontal de Escolas de Estarreja/Salreu marcou presença em Lisboa com um painel em que foram divulgadas as actividades mais relevantes do projecto.

Promovido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, o Fórum possibilitou ainda a troca de experiências e a reflexão sobre as acções desenvolvidas no âmbito dos projectos, estando previstas actividades temáticas no auditório do Pavilhão Atlântico. O ensino experimental das ciências no ensino pré-escolar e no 1º ciclo, a aprendizagem multidisciplinar das Ciências, o trabalho prático no ensino da Física e da Química, a ciência como projecto comunitário, o ensino da Matemática, a poluição e a contaminação da água foram alguns dos temas das comunicações.

Sindicato dos Professores alerta...

Milhares de alunos podem ser prejudicados

- Greve marcada para 18 e 21 de Junho...

Aproveitando a inauguração da sua nova sede, em Aveiro, o Sindicato dos Professores da Região Centro alerta para o prejuízo que pode causar a greve dos próximos dias 18 e 21 de Junho, exactamente as datas dos exames do 12º ano de Português e Matemática.

Mário Moreira, coordenador do Sindicato que tem já cerca de 13 mil associados na região centro do país, acusa o Ministro Santos Silva de «pouco dialogante e de estar «contra tudo e contra todos». Segundo aquele dirigente sindical, «o Ministro não pode estar um ano sem dialogar com o sindicato, e de repente marcar 25 reuniões para depois reconhecer

cer a razão mas fazer tudo como estava previamente decidido por si», adiantando mesmo que «o governo será responsabilizado pelos muitos milhares de alunos que sofrerão as consequências das greves», esclarecendo que «o Sindicato nada tem contra os alunos, tem, isso sim, contra o sistema educativo e contra a política economicista deste Ministério».

Mário Moreira foi adiantando que a greve poderá ser evitada se «houver uma atitude do Ministério que possa vir ao encontro dos interesses dos professores, como o admitir — só isto — a abertura de processo negociado. Recorde-se que sobre a mesa estarão propostas de vinculação aos quadros



e aposentação aos 30 anos de serviço.

«O Ministério tem vindo a piorar o seu desempenho, pois há gente que ainda consegue dar uma carga mais negativa ao Sistema Educativo», acusa Mário Moreira, apontando a decisão de «reformar os primeiros seis anos de escolaridade, sem experimentação e sem ouvir os sindicatos».

A estabilidade de emprego e a estabilidade profissional estão em causa com uma política que atinge milhares de professores com horário «zero». A acusação do Sindicato dos Professores da Região Centro vai ao ponto de adiantar o número de vários milhares de desempregados professores (6.000) que o próprio Ministério quer dis-

pensar. A instabilidade que se vive nos seus professores «é a pior dos últimos anos, e está a piorar de ano para ano... das 7.600 vinculações prometidas para este ano, apenas foram concretizadas 2.916, quando havia 22.685 candidaturas, o que leva aquele dirigente sindical a acusar o governo de «falta de planificação do sistema educativo» e de andar a «enganar os jovens», promovendo cursos sem saídas profissionais.

A crítica estende-se também à colocação de professores em colégios particular «pagos inteiramente pelo Estado» colocando o ensino público em desvantagem por concorrência desleal de estabelecimentos que oferecem o ensino gratuito com

benesses do Estado.

O Sindicato vai reunir em plenário na próxima segunda-feira, em Aveiro, no Hotel Afonso V, numa linha de um conjunto de plenários preparatórios do reunião da Fcnpf, no próximo dia 30, em Lisboa, para análise da evolução das negociações.

Foi ainda anunciada a realização do VI Congresso que terá lugar em Aveiro a 23 e 24 de Abril do próximo ano, numa política de descentralização do Sindicato, cuja sede está em Coimbra, mas procura dinamização fora daquela cidade. «É uma data especial, porque o Sindicato faz 20 anos, e procuramos brindar Aveiro com espectáculo de evocação do 25 de Abril.

festas da região

Quinta da Gala – Mamarrosa

A partir de amanhã e até à próxima segunda-feira, têm lugar em Quinta da Gala, Mamarrosa, as Festas em Honra de N. Sr. de Fátima.

Momento alto dos festejos é a Procissão das Vés que tem lugar amanhã, pelas 21 horas. No sábado, o dia é preenchido com música, e à noite, a partir das 22 horas, actuam os Ranchos Folclóricos «As Vinhamedeiras da Mamarrosa» e de «S. Simão».

No Domingo é a vez da Banda da Mamarrosa animar as ruas do lugar, e às 16 horas Missa seguida de Procissão. À noite o agrupamento musical «Focus» será responsável pela animação do arrabal.

Os festejos terminam na segunda-feira com uma grandiosa noiteada com o conjunto "TV5"

Garrido – Aguada de Cima

No próximo Domingo, Garrido (Aguada de Cima), vai celebrar o seu Santo Padreiro, S. Sebastião.

E como festa que não tem música não é festa, a Mini Banda «Nova Aliança», começa logo pela manhã (10,30 horas), a tradicional arruada.

Às 11,30 horas será rezada missa solene seguida de Procissão, que terá o acompanhamento da Mini-Banda.

À tarde, pelas 15,30 horas o conjunto «Central do Troviscal» dará a habitual animação ao arraial que se prolonga até ao encerrar dos festejos, não sem que antes, pela meia-noite, se possa apreciar uma descarga de fogo.

VERDE GLOBAL, LDA.

Comércio de Produtos para a Agricultura

Telefs. 234 754 492 / 234 782 317 - 3770-033 MAMARROSA - Oliveira do Bairro

sastre

aventure pour homme

PALHAÇA - OLIVEIRA DO BAIRRO



Farmácia SILVA

Direção Técnica de:
DR.ª MARIA EUGÉNIA B. R. LOURENÇO

ARMANDO MARTINS DO VALE

Telefone: 234 666 167
Apart. 45 - 3750-908 AGUADA DE CIMA - Aguada

Café da Borracheira

De:
Mária Virginia Matos Sebastião

Telef. 234 666 186 - BORRALHEIRA
3750 Aguada de Cima

Gentil da Silva Pereira

Todo o tipo
de Trabalhos em Mármore
e Granitos

Telefem. 919 916 425
S. MARTINHO - 3750-962 Aguada de Cima

moagem

José Augusto Pereira Estevam

* Compra de cereais
* Venda de milho genuíno e transformado
* Venda de farinhas em rama
* Serviço de entrega

Rua do Garrido - 3750 Aguada de Cima - AGUADA
Telef./Fax: 234 667 437 - Telefem. 917 329 796

opinião

O congresso

Nuno Encarnação*



Ninguém pode ficar indiferente àquilo que apilaram de congresso do PS, no Pavilhão Atlântico em Lisboa, há quase duas semanas.

O que se previa era que Guterres ali faze dar um murro na mesa, apresentando soluções de futuro para o País e dar um valente puído de orelhas aos elementos do seu executivo.

Mas, nada disto aconteceu.

A intriga política dentro do próprio partido foi tão grande, que ninguém teve tempo para falar sobre o País.

A crucificação do Dr. Carmilo era tão importante para Guterres e Jorge Coelho, que se esqueceram de falar para o País e sobre o País.

A voz forte e poética de Manuel Alegre, auto-excluiu-se em casa durante um dia. Depois, os ataques dos seus camaradas Sócrates e Vora foram tão fortes que Alegre não resistiu a falar, via telefone, para alguns órgãos de comunicação social.

Tudo correu mal, nada do que estava previsto como caso devia. Guterres foi condicionado e pareceu que gostou, caso contrário não haveria história para contar aos seus netos.

Nem o Tino de Rás sobressaiu. Aquele jovem caçaleiro de Rás que há uns anos abraçava o Eng. Guterres efusivamente, é hoje um homem de sucesso, comentador político, marçiano da Sic e artista da rádio, tv e disco.

O PS deu-lhe a notoriedade. E hoje, será que o Tino querendo ainda repetir o abraço ou preferir dia de Engenharia, chateia as nádegas negras?

Quem o viu e quem o vê, ele é hoje a imagem de como o entusiasmo passou depresso, de como as pessoas

queriam palco e divertimento, de como se satisfizeram e deslumbraram, de como o tempo do PS foi breve como um relâmpago.

Quer o Engenheiro Guterres jovens para refrescar o Partido? Para quê? Para o Partido durar o tempo de um refresco?

Penso que os próprios socialistas podem estar descontentos quanto ao futuro dos seus quadros.

Mais vale recorrer à mesma clínica do Lili Canaças. Os mais velhos dos mais velhos militantes ou os mais usados dos quarentões sempre podem fazer um peeling. Deixam de ser os mesmos, ganham nova aparência, são a juventude eterna.

Manuel Maria Carmilo fez-me lembrar alguém alguns anos atrás nos congressos do P.S.D., onde quer que ele fosse, cada gesto que fizesse era acompanhado de perto pela comunicação social. Não é preciso muito. Basta discordar e ser vítima.

Carmilo é uma outra via dentro do PS... É um intelectual e cada critério seu na Notícias anasa sempre meu Governo, é a voz crítica dentro dos próprios socialistas.

É um velho mal tratado, vaiado, acusado de tudo, mas ele sabe que aquilo que disse no congresso foi ouvido por todos com uma enorme atenção. Guterres ficou sempre entalado em cada comentário de Manuel Maria Carmilo.

Guterres quis fazer de Carmilo punching ball. Apareceu com ele no nariz. Foi talvez a única vez que discutiu política naquele congresso, esteve sempre limbo e hito por mais "bárbaros" que fossem algumas acusações.

Ele foi o primeiro a sair de um governo que se começou a afundar, saiu de lá livre e espontaneamente, agora sentou-se nas bancadas da arena. Ele sabe que o povo pede castigo para o Imperador Inego. Carmilo é o instrumento do acerto de contas, o gladiador revoltado.

Vejo Manuel Alegre, ao longe. Está de polegar voltado para baixo.

Assim, nem a cabeça do Imperador António pode estar.

opinião

Assim vai o futebol

A realidade virtual de uma notícia

António Lemos

O lamentável episódio do fim do jogo Sporting-Paços de Ferreira, da última jornada, que viçosa sobrefluou de presidentes leoninos, é intolerável e não profetizada nada de bom para o clube de Alvalade, nem globalmente para o futebol.

Está por saber, porém, as razões da baixa de linguagem com que Dias da Cunha foi mimosoado, para já não falar na tentativa de agressão física que só a pronta e eficaz intervenção do corpo policial presente no Estádio foi evitado.

A que se deve ou a quem se deve este este estranho tumulto? Serão outras, e com certeza remotas as razões, mas o mais provável até pela temporalidade temporal, terão residido na boa fé ou até ingenuidade da resposta do presidente à insidiosa pergunta de um jornalista na véspera do jogo: "como vai o regresso de Carlos Queiroz ao Sporting, a liderança técnica do futebol leonino?".

Ter admitido situação pessoal pelo técnico da selecção sul-africana, salvaguardando embora qualquer responsabilidade nesse hipotético cenário que só a SAD da club poderia vir a considerar, bastou para o conectar com o homem, hoje por hoje, mais não indesejado e indesejável em Alvalade.

De exploração que os jornais fizeram no dia seguinte à imprevisível e expressiva derrota que os homens da "capital do móvel" vieram impor ao competido, no seu terreno, tudo se conjugou para o venar, e a humilhação a que Dias da Cunha fora sujeito.

Do pretenso convite que ninguém do Sporting terá feito, até à encenação da recusa de Queiroz — como pressurosamente Ribeiro Cristóvão no RR se apressara logo a noticiar — tudo isto não terá passado de um golpe publicitário e promocional e simultânea teste com objectivo prospectivo junto da opinião pública.

Após o fiasco em que tudo isto resultou, logo levou alguns jornais, e em especial um, a mudar de "agulha", agora em direcção a Manuel José, na tentativa de socializar a má imagem que a experiência suscitou, para já não falar da renovada provocação a Manuel Fernandes, o técnico em exercício, que até é uma das figuras de referência dos sportingistas.

Não se pretende discutir as preferências pessoais dos críticos da especialidade e nem sequer surrindem os interesses organizados, os lobbys. À volta de certos nomes emblemáticos da área do ténis desportivo, designadamente do futebol. Há regras, porém, que a imprensa não pode deixar de respeitar. E o que aconteceu a Dias da Cunha, é bom lembrar, já não é um caso virgem no Sporting, o tal clube elitista hoje já nivelado por baixo, como possivelmente não será que um dia o feitiço se não vir contra o feiteiro.

Para certa imprensa, cuidados e caldos de galinha...

A abominável passagem de tempo

Joana Branco*



19.30. E eu aqui. O mundo lá fora não anda. Corre. E as ponteiros do relógio na parede não giram. Vaçam. Cada segundo uma letra que desce. Mais uma vida que morre. Mais outra que nasce. Milhares que se amam. Outros tantos que se condenam aos reinos das trevas.

19.30. E eu aqui. O mundo lá fora não anda. Corre. E as ponteiros do relógio na parede não giram. Vaçam. Cada segundo uma letra que desce. Mais uma vida que morre. Mais outra que nasce. Milhares que se amam. Outros tantos que se condenam aos reinos das trevas.

21.45. E a minha Sibila que não chega. Não me bate à porta para mudar o carma. Esquece-se. Deve ter sido do fazer. Mais uma palavra que escrevo. M-A-I-S.

22.27. Os ponteiros não param. Apetecio-me congelar o vidro e ver como seria se se destruissem todos os relógios do mundo. É este compasso. Este ritmo que perpetua. E eu aqui. Toca o telefone? Nem o ouço. Estou perdido entre a música da corda que salta e rebola no ar. Fecho os olhos. Não vejo o tempo. Mas sei que ele lá está. E quando abrir as pálpebras ele já passou.

23.59. Um minuto mais para que passassem dote horas de um outro dia. E eu aqui. À espera. Nem sei de quê. Estou à minha espera. Fiqui à minha espera muito tempo. Ainda que não saiba o que isso é. Perco-me por mim. E pelo tempo que não volta. Ele escorre. Ele urge. Mas não grite em silêncio por isso. Mas por todo o tempo que não me cedei.

08.37. Não sei o que fiz entretanto. Não me consigo lem-

brar. Só sei que ele passou. E não disse nada a ninguém. Nem a mim. Nem a nós. Mas não me apetece falar de amor. Falar de boca para ouvido e depois de ouvido para boca. Isto porque compro amor como quem vende sonhos e vendo sonhos como quem compra amor. Não. De amor não. Fego no livro de Faixão e nem o leio. Não passo. Paixão. Revejo-me em ti e só me apetece dizer-te que ninguém devia escrever assim. É encantadoramente desumano.

De repente, sinto que está tudo errado. Que não sou o que era há um segundo. Porque o tempo na parede também nunca é o mesmo. E isso é, realmente, um erro crasso. Algum disse, no entanto, que é melhor estar amando do que acatar sem amor. É o que o coração sofre conosco. A cabeça só nos condone. E lá voltaram as influências do Pavão. É um vício, bem sei. Por dia o que querer sol todos os dias.

É chego esta noção de não ter noção de que não se pode ter não no tempo. Deuses, templos, larais, amadas, exércitos, pontes, arcos, capitéis, estátuas, páixões, desarmores... Tudo se curva a ele. Até na minha Coimbra há mesteiros que se diluem. Um anjo sem boca. Um demónio sem mão. Um pombo sem asa. Um leão sem juízo. E ao lado do filho, o 1.º de Portugal jaz sem coroa. Esta abominável tormenta de tempo. Impassível. Imparável. Impredicável. Só o vejo o passar. E eu aqui. Sem pressa. Sem vontade, sequer, de o ganhar.

*Estudante de Letras da Universidade de Coimbra

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



sábado

saúde

Excesso de vitamina E no sangue é bom

Um estudo recente, realizado na Escola de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade de Buffalo, em Nova Iorque, mostra que ter níveis mais altos de vitamina E no sangue pode proteger os pulmões. O estudo foi elaborado por Holger J. Schunemann, tendo como objecto 1616 pessoas, com idades compreendidas entre os 35 e os 79, sem qualquer tipo de doença respiratória.

Os pesquisadores testaram a função pulmonar, medindo a quantidade de ar que as pessoas podiam expelir em uma respiração e depois em uma segunda respiração.

As pessoas com níveis altos de vitamina E e betacarotina — um pigmento encontrado em laranjas e que é um membro da família dos nutrientes carotenóides — apresentaram pulmões mais saudáveis do que os pacientes com níveis mais baixos, de acordo com o relatório, publicado na edição de Abril do American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine.

Os pacientes que tiveram metade do nível médio de vitamina E e betacarotina tiveram uma redução na saúde pulmonar equivalente a 1 a 2 anos de envelhecimento do pulmão. Além da vitamina E e da betacarotina, os pesquisadores também descobriram que baixos níveis de vitamina C, vitamina A, luteína, betacaroteno e licopeno estão associados a um défice da função pulmonar. Entretanto, os resultados ligando a vitamina E e a betacarotina a pulmões saudáveis foram muito mais fortes, destacam os autores, especialmente se considerados individualmente.

Disfunção eréctil tem novo tratamento

"Este é um novo tratamento que estimula uma natural erecção ao activar o receptor da dopamina no cérebro em cerca de 20 minutos após a toma sublingual do fármaco. O sucesso é ainda acrescido de menores efeitos secundários que desaparecem ao longo do tratamento", refere Jeremy Heaton. Apesar de ainda não estar disponível no mercado, aguarda-se em breve a sua comercialização, tendo já sido dada uma opinião muito positiva da União Europeia.

Genebra, 3 de Maio. "Acreditamos que o cloridrato de apomorfina dará aos pacientes um conveniente tratamento para a disfunção eréctil. A opinião positiva que recebemos da União Europeia é um passo importante para que o produto possa estar em breve disponível para os homens que sofrem desta doença", refere William Dempsey, vice-presidente da empresa responsá-

vel pelo mais inovador produto que trará um novo tratamento para os homens com disfunção eréctil.

A novidade foi comunicada por reputados especialistas em conferência de imprensa, em Genebra, onde foram apresentados vários estudos de comparação com outros produtos já existentes, tendo-se chegado à conclusão que o "maior benefício da sua rápida acção é a possibilidade de provocar espontaneamente uma erecção ao homem".

O novo produto cuja substância activa é o cloridrato de apomorfina apresenta-se sob a forma de comprimido, não ingerível. Ou seja, deverá ser colocado debaixo da língua para se dissolver. Após terem decorridos 20 minutos os resultados serão visíveis.

"Este é um novo tratamento que estimula uma natural erecção ao activar o receptor da dopamina no cérebro em

cerca de 20 minutos após a toma sublingual do fármaco. O sucesso é ainda acrescido de menores efeitos secundários que desaparecem ao longo do tratamento", refere Jeremy Heaton, da Queen's University, no Canadá.

O produto é um neurotransmissor, funcionando como central fornecendo um sinal ao pénis de forma a que o fluxo sanguíneo ocorra com naturalidade, provocando uma erecção natural. O comprimido está disponível em duas diferentes doses — 2 e 3 mg — sendo que os especialistas aconselham "o início com a dosagem mais baixa".

A tolerabilidade do produto foi testado num rigoroso estudo envolvendo 5000 homens, em tratamentos de curta e longa duração, sendo que "algumas náuseas e dores de cabeça foram os principais, mas insignificantes, efeitos secundários que di-

minuíam ao longo do tratamento", refere Professor Udo Jonas da Universidade de Hannover Medical School, na Alemanha.

O sucesso e a eficácia foram testados no mesmo estudo tendo em conta a erecção suficiente para uma relação sexual satisfatória. A importância que a parceiros pode ter neste processo não foi deixada de lado pelos especialistas. Por isso foram também incluídas no estudo com o intuito de analisar o grau de satisfação da relação sexual, ao qual responderam de forma positiva.

A doença tem uma prevalência significativa, havendo ainda a tendência para aumentar. Em 1995, estimou-se haver 30 milhões de homens com disfunção eréctil na Europa e 140 milhões em todo o Mundo. Por consequências várias, os especialistas estimam que o número venha ainda a aumentar.

RUI BRITO

Médico Especialista
Ginecologista do Hospital de Aveiro
Chefe de Serviço

Consultas todos os dias a partir das 16 horas
(Temporariamente consultório particular no Hospital)
Telefone 234 428 210



- Consultas de Cardiologia
- Electrocardiogramas
- Provas de Esforço
- Ecocardiografia
- Doppler Cardíaco
- Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala N.º (Por trás dos Bombeiros Voluntários)
3750 AVEIRO - Telem. 917 620 728

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 18h

Consultas de:

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Clínica Geral
- Ginecologia / Obstetrícia
- Imuno-Neurologia
- Neurocirurgia
- Otorrinolaringologia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pedratria
- Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Duas - Esquina
3800-114 AVEIRO

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tiroide, Mama, Hémias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telem. 234 423 649 / 234 385 346

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tiroide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telem. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30
Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telem. 234422594
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA

Dr. Dr. Francisco Domingues

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES

Varizes e "otemas" (otemas) - Edemas, úlceras venozas.
MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos de "bótilos" e gorduras localizadas rugas e emvelhecimento facial, manchas e sequelas de doenças - rosácea - eczema - psoríase.
OBESIDADE
Tratamentos personalizados da obesidade e sobrepeso, avaliação e controle com exames de composição corporal total por bio-impedância, com nutrição e orientação nutricional.

Março: Telem. 234 429 464 ou Tmóvel 917 587 199
SAIMADITE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.
CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouge, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
• Ortopedia • Reumatismo e Osteoporose
• Cirurgia Geral e Varizes • Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) • Cardiologia • Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Telem. 234 933 636 / 234 379 430

TERAPIAS INTENCIONAIS TRADICIONAIS

J. Santos Pereira



NATUROLOGISTA
Acupuntura - Sofrologia



Horário 3.ª feiras

das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.º
Telem. 917 901 005 - AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACGAL, POP, ADMA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(em cima do Tribunal) (por cima do Tribunal) 3800 AVEIRO
3830 Gafanha da Nazaré 3800 AVEIRO
Telem. 234365561 Telem. 2343824093/234382750

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 90€ e 60€ feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.º • AVEIRO
Telem. 934491694 / 934496743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

SP mostrou novas soluções para as PME's

Pelo segundo ano consecutivo a multinacional de software de gestão para PME's "fez-se à estrada" e tem levado as tecnologias de informação a vários pontos Show que já passou por Vila Real, Braga, Aveiro, Viseu e Porto e se encontra hoje em Coimbra, estando programados mais road-Shows para a Covilhã, Leiria, Faro, Évora, Setúbal, Lisboa.

Nesta iniciativa participam também o fabricante de hardware 3Com e a Panda Software, uma empresa que desenvolve soluções de anti-vírus. As duas empresas aproveitaram os eventos para divulgar as suas soluções mais recen-

tes de conectividade e redes. A participação da Panda Software incidirá sobre a importância das empresas protegerem o seu parque informático face aos 20 novos vírus que surgem diariamente, apresentando soluções para os mercados de Integração (Panda Antivírus Platinum OEM), e Empresarial (licenciamento de PGVI - Panda Global Virus Insurance). Por sua vez, a 3Com apresentará as suas soluções de comunicação. A iniciativa serve ainda para desenvolver sinergias entre as três empresas organizadoras, nomeadamente através do desenvolvimento de soluções integradas e com-

ativas entre si.

Durante o Road-Show são apresentadas as versões 2001 das aplicações de gestão da SP, estando a sua comercialização, na linha Elite e Profissional, agendada para o mês de Junho (excepto o Pessoal Plus, lançado em Março último). O desenvolvimento de opções que vão ao encontro das necessidades dos clientes estiveram na génese destas novas versões, caracterizadas pela remodelação do layout dos ecrãs de cada aplicação e por novas funcionalidades inovadoras (ver em baixo). Para Javier Alcázar, Director Geral da SP, «todos os produtos da SP oferecem a garantia da melhor qualidade ao melhor preço».

Novidades nos produtos SP

SP FactuPlus 2001: Introdução dos pagamentos automáticos, geração e gestão de pagamentos a fornecedores, numeração manual de documentos de fornecedores, nova gestão de acessos ao programa de acordo com o grau de acessibilidade de cada utilizador, tratamento diferente do IVA consoante se tratem de compras ou vendas e novos modelos de transferência/cartas de pagamento.

SP ContaPlus 2001: Nova gestão de acessos ao programa de acordo com o grau de acessibilidade de cada utilizador, contabilidade analítica por chave de repar-

tição com possibilidade de reparar os montantes por diversos centros de custo, orçamentos por centro de custo para verificação mensal de desvios, mapas recapitulativos por suporte magnético, gestão de abates por vendas de imobilizado, fluxos de caixa e respectivo mapa, opção de importação de dados e mapas de gestão configuráveis.

SP GlobalPlus 2001: Esta aplicação integrada engloba o ContaPlus e o FactuPlus, pelo que contém as mesmas inovações que individualmente encontramos em cada um destes programas.

SP POSplus 2001: As principais novas funcionalidades do programa são idênticas às do SP

FactuPlus 2001, com a diferença de ser um programa de facturação especializado para pontos de venda.

SP PessoalPlus 2001: Processamento de salários funcionários/independentes, gestão de pagamentos (cheques, transferência, numeração), conta corrente, gestão de faltas, horas extras, férias, mapas oficiais obrigatórios incluindo o Balanço Social, e avisos de fins de contratos. Permite a gestão administrativa do pessoal, adequando o sistema às suas necessidades, configurando-o para trabalhar segundo o perfil ou sector de actividade da empresa, quer tenha desde, 100 ou mais de 1.000 trabalhadores.

Totta tem nova Direcção Comercial em Aveiro

O Totta apresentou a Direcção Comercial de Empresas de Aveiro que abrangerá, em termos de acompanhamento comercial, praticamente todo o distrito. Além desta Direcção Comercial de Empresas, o Totta tem, na Região Norte e Centro, 7 Direcções Comerciais de Empresas, das quais 3 no Porto e Grande Porto, 1 em Barcelos, 1 em Coimbra e 1 em Guimarães.

A nova equipa tem como missão cobrir os concelhos de Arouca, Ilhavo, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra, Anadia, Estarreja, Aveiro, Murtosa, Sever do Vougo, Vagos, Águeda, Ovar, Albergaria-a-Velha e Oliveira do Bairro.

A Direcção Comercial de Empresas - Aveiro, liderada pelo Dr. Rui Marcos Ferreira, Director Comercial, integra mais 6 elementos, dos quais, 3 gestores de empresas, 2 analistas de crédito e 1 assistente comercial.

As Direcções Comerciais de Empresas enquadraram-se no modelo de segmentação estrategicamente definido pelo Totta e que visa aproximar o banco do seus clientes, dotando a estrutura comercial de gestores especialistas de negócios. As Direcções Comerciais de Empresas irão diversificar a oferta de produtos e aumentar a qualidade de serviço prestado a clientes com facturações entre 500 mil contos e 10 milhões de contos.

Para os clientes, este novo modelo de segmentação, não constituirá incómodo, visto que a conta bancária poderá continuar a estar domiciliada onde sempre esteve. A Direcção Comercial de Empresas actuará em articulação com o Balço onde a conta se encontra domiciliada, garantindo uma maior capacidade de interlocação e análise especializada das necessidades económico-financeiras da empresa. Não obstante, se os clientes desejarem domiciliar a conta na Direcção Comercial de Empresas, também poderão fazê-lo.

A integração do Totta, desde Abril de 2000, no âmbito do Grupo Santander Central Hispano em Portugal, consubstanciou-se num conjunto de iniciativas de gestão que têm permitido progressivamente aproveitar as sinergias comerciais entre as diversas instituições do Grupo e implementar uma cultura de gestão comum. Das várias medidas destacam-se as seguintes:

Desenvolvimento de produtos estruturados especificamente criados para a rede comercial do Totta, disponíveis desde Abril, permitindo soluções diversificadas de investimento e cobertura de risco.

Comercialização desde o mês de Maio de fundos de investimento geridos pelo Santander de Negócios (Banco de Investimento) na rede Totta (ex: Santander PPA, Iberfundo Ações, Santander Ações Portugal, Multinvest, Multipoupança, Multi-diversificação e Santander Ações Europa).

Desenvolvimento de fundos específicos para a rede Totta (ex: Totta Tesouraria e Totta Obrigações), disponíveis desde Maio.

No conjunto, os fundos de investimento comercializados no Totta cresceram 25% entre Março de 2000 e Março de 2001.

Fusão dos fundos de investimento sobrestados nas duas sociedades gestoras do Grupo, processo em curso que estará finalizado até ao final do ano.

Participação activa da rede Totta em operações de colocação de ações lideradas pelo Santander de Negócios (ex: Ofertas Públicas de Venda da Imprensa e da Sonae.com). De salientar que, no aumento em Julho, as redes do Totta e Crédito Predial Português colocaram cerca de 65% do total da oferta destinada ao mercado Português.

Integração completada em Setembro das áreas de tesouraria e rendimento fixo do Banco Santander de Negócios, Banco Santander Portugal, Banco Totta & Açores e Crédito Predial Português, que passaram também a operar no mesmo espaço físico.

Lançamento do boletim comercial "Totta em Acção", para que todos os colaboradores da rede estejam em sintonia com os objectivos e evolução dos planos estratégicos do Banco.

Identificação de necessidade de segmentação na categoria empresas. Para isso, foram criadas 13 Direcções Comerciais de Empresas para servir as que têm um volume de facturação entre 500 mil e 10 milhões de contos.

Novo produto de Crédito ao consumo ("Crédito Totta Dá um Jeito") e novo depósito ("Poupe e Ganha").

Disponibilização aos Clientes Empresas de produtos de gestão de riscos financeiros

Novos canais alternativos: solução integrada de Banca telefónica (Totta Directo - 80828 3848) e Internet (www.totta.pt)

Está já definida e a ser implementada a plataforma aplicativa comum, ferramenta crucial para o desenvolvimento do Banco e melhoria da qualidade de serviço, que estará 100% operacional durante o próximo ano. Este projecto vai permitir, de forma definitiva, a integração real dos processos operativos.

O correio electrónico ou e-mail foi alargado a toda a rede de balcões e vai, agora, passar certamente a ter uma utilização crescente.

Lançamento de novo crédito à habitação com oferta de mobilias e electrodomésticos

Lançamento de produtos inovadores de estimulação da poupança

Através de uma identidade institucional renovada, o Banco ambiciona uma dinâmica de evolução para patamares de eficiência e de actividade comercial mais de acordo com a posição preeminente que o Totta, um dos maiores Bancos do Sistema Financeiro Português, já deteve no sector Bancário em Portugal.

Com taxa até 5%* e prémio de fidelidade de Q,5%**

Totta lança conta Aforro

O Totta acaba de lançar uma conta de poupança inovadora, designada Conta Totta Aforro, com um prazo de três meses.

- As principais vantagens desta Conta são:
 - Poupança flexível — o Cliente poupa o que quer (100 contos de abertura, 20 contos de reforço)
 - Dinheiro sempre à mão - conta movimentável em toda a rede
 - Multibanco (24 horas por dia)
 - Elevada remuneração - taxas entre 3% (mínimo) e 5%
 - Prémio de fidelidade de 0,5% (0,125% ao trimestre)

O Cliente escolhe a data de pagamento dos juros.

E para abrir e ter direito a tudo isto bastam 100 contos.

**Horóscopo
(semana de 17 a 23 de Maio)**

- por Paul Rojo, elaborado através do Tarot
Contacto 91.4376830

TOURO - 21/4 a 20/5



Amor: Favorável para novas relações.
Trabalho: Com energia e disposição vencerás objectivos.
Saúde: Cuida do seu sistema nervoso.

GÉMEOS - 21/5 a 21/6



Amor: Indecisões. Semana pouco favorável. Aguarde.
Trabalho: Novas perspectivas profissionais poderão ser desenvolvidas esta semana.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7



Amor: Momento de decidir. Não tenho medo, actue.
Trabalho: Reconhecimento e méritos.
Saúde: Cuida do seu estômago.

LEÃO - de 23/7 a 23/8



Amor: Não seja tão exigente com o seu companheiro(a).
Trabalho: Não é época para mudanças. Aguarde.

SAGITÁRIO - de 24/8 a 22/9



Amor: Confiar mais em si, não se sinta triste e seja mais aberto(a).
Trabalho: Bom para realizar negócios.
Saúde: Possíveis dores de cabeça.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10



Amor: Semana de reflexão, cautela e bom senso aconselhável.
Trabalho: Grandes probabilidades de ascensão. Sorte.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11



Amor: Não seja tão possessivo e ciumento (a). Confiar em si.
Trabalho: Boa fase para mudar ou começar novas perspectivas profissionais.
Saúde: Cuidado com o tabaco.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12



Amor: Fase neutra, sem grandes novidades. Acautele-se.
Trabalho: Inicialmente aconselháveis.
Saúde: Sem muitos problemas.

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1



Amor: Semana confusa. Acautele-se.
Trabalho: Não pense tanto, pois as oportunidades virão. Aproveite.
Saúde: Cuidado com o realismo.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2



Amor: Bom para reflexão e colocar seus sentimentos em dia.
Trabalho: Ótimo para transacções comerciais.
Saúde: Problemas intestinais. Controle a alimentação.

PEIXES - de 20/2 a 20/3



Amor: Tudo azul para começar. Troca de amor.
Trabalho: Semana com alguns problemas resolvíveis.
Saúde: Dores de cabeça e enxaquecas.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4



Amor: Não seja tão teimoso (a). Aceite conselhos.
Trabalho: Boa semana para investimentos.
Saúde: Não tem por que se preocupar. Estará saudável.

palavras cruzadas

Problema n.º 127

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2		•									
3											
4											
5											
6	•										
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais -1. Dizem que cada vez está mais doente; Há muitos que o fazem e não são lobos -2- Só com um é que o Amadora não descia de Divisão -3- É um aqui do avesso ou há mais de dois mil anos;

anedotas

Entra o comandante na Unidade e enquanto o corneteiro toca a sentido ele vê uma aranha na parede. Finda a cerimónia, diz-lhe:

"Quero que limpes aquilo".
No dia seguinte, já com outro corneteiro de serviço, cumpre-se o mesmo ritual...

"Ouve lá... porque é que ainda não mataste o bicho?"

"Matei, matei, meu comandante... Bebi dois bações".

identifique a figura



Mais um imigrante jugoslavo que entrou na "alta roda do futebol" português, desta feita para envigar a camisola de um clube que está bem longe de poder respirar o passado.

Alto de estatura, pesado, tem ocupado as alas laterais da defesa da sua equipa, não com a regularidade que ele próprio esperaria. Elegemo-lo a figura a identificar pelos leitores porque costuma a "ficanha" de fazer um auto-golo, quando, no decorrer dos últimos quatro anos ninguém naquela equipa fora capaz de tirar o seu próprio guarda-redes.



Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª F.
Tel. 234381352 - AVEIRO

BOBINHARRES

Em Abril costumam ser às mil; Mudou de nome para RDP -4- Ao avarento, não falar disto: Era... dos Santos, mas não foi santo; Nem é aqui, nem muito longe -5- A parte dos amarelos, mesmo sem ictéria: No futebol há a grande e a pequena -6- Também há a de Portugal; Se o fiz, não tenho fome -7- Quando aparece o fim, já está; Isto é o diabo -8- Qualquer pessoa o faz; Não se lê no princípio; Das compras ou da lavadeira -9- O de arroz é um; Uma terra assim não dá nada; Quem muito o faz tem pouco sono -10- Se for na idade, não é nova -11- É uma sucessão; Aqui há verdura.

Verticais -1- Se assim ficou, fez esforço; O da censura era azul -2- Quem confessa o pecado não o merece -3- Para chegar ao zero começa por este; Muito falada na Guerra do Golfo; Isto é para os químicos -4- E depois vem a noite; Nervos assim não cedem; Uma Agência que mudou de nome -5- Nasce ao lado mas morre no Tejo; Para tudo é preciso tá-la -6- Não deixa de ser aragem; No mínimo é fazer alguma coisa -7- Apertai; Dizem que foi o primeiro -8- Baixou mesmo; Entra mas do avesso; É mulher -9- Não é cego; costuma fazer-se aos torcedos; É o melhor de todos -10- Este tem que possuir cartão -11- Diz-se que cada louco tem a sua; Juntas.

sem consoantes

Ao provérbio que hoje lhe trazemos, aconteceu o mesmo que aos anteriores que aqui temos publicado: "dançou" e deixou cair as consoantes. Em seu lugar, restaram apenas barbarismos e vogais. Felizmente que as consoantes se alfabetaram na linha de baixo e, com um bocadinho de paciência, é possível reconstruir o adágio desastrado. Neste tipo de passatempos não é hábito deixarmos quaisquer ajudas. E também não será hoje que o faremos.

. U . O . E . E . O . U . E . . A . A . O . A
B H H L L N P Q R R R V V

bd

"Alberto Soto - o Senhor Aveiro"

de Paulo Vieira

5

Costava de passear de barco pelos canais de Aveiro, acompanhado do "raposo" do melão: Era esturruado pela gente nublada:



Após as primeiras letras com a D.A. para o Colégio Aveirense, Sotinha ser padre e presta provas no Seminário de Coimbra, onde se distingue em Gregaria e Filosofia

No Seminário, contacta com professores como D. João Bernaldisa de Lima Vidal:



Todavia e para desilusão de seu pai, a vida de Seminaria não se adequa ao seu temperamento:



Vestia a túnica de aprendiz de clérigo, mas não queria a terra que o seu pai lhe tinha deixado

cinemas

C

De 18 a 24 de Maio

Cinema Oita

O filme e o dragão, com Chow Yun-Fat,
Michelle Yeoh e Chang Chen

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - A Mexicana - Um filme de Gore
Verbinski, com Julia Roberts e Brad Pitt
(13.15, 16.00, 18.45, 21.40, 00.20)**SALA 2 - Cala-te Boca** - Um filme de
George Gallo, com Eddie Griffin, Orlando
Jones e Edward Herrmann
(12.50, 14.55, 17.00, 19.05, 21.10, 23.15)**SALA 3 - Resistir-lhe é impossível** - Um
filme de Adam Shankman, com Jennifer
Lopes, Matthew McConaughey
(14.40, 17.00, 19.30, 21.55, 00.35)**SALA 4 - Fogo Serrado** - Um filme de
Andrew Bartokowak com Steven Seagal e
Ischia Washington
(12.40, 15.00, 17.20, 19.40, 22.00, 00.40)**SALA 5 - Ao Ritmo do Hip-Hop** - Um filme
de Thomas Carter, com Julia Stiles, Sean
Patrick Thomas e Terry Kinney
(14.20, 16.50, 19.20, 21.50, 00.30)**SALA 6 - Miss Detulock** - Um filme de
Donald Petric, com Bullock, William Shatner e
Ernie Hudson
(14.05, 16.30, 18.55, 21.20, 23.45)**SALA 7 - O Regresso da Mómia** - Um filme
de Stephen Sommers, com Brendan
Fraser, Rachel Weisz e John Hannah
(14.10, 16.35, 19.10, 21.30, 23.50)

C. C. Glicínias

SALA 1 - 102 Dalmatas - Um filme de
Kevin Lima, com Glenn Close, Gerard
Depardieu
(12.30, 14.45, 17.00, 19.15)**SALA 1 - Traffic** - Ninguém sai ileso -
Um filme de Steve Soderbergh, com Michael
Douglas e Catherine Zeta Jones
(21.30, 00.30)**SALA 2 - O Dom** - Um filme de Sam Raimi,
com Keanu Reeves e Hilary Swank
(12.35, 14.55, 17.15, 19.35, 22.00, 00.25)**SALA 3 - O Exorcista** - Um filme de
William Friedkin, com Ellen Burstyn, Linda
Blair
(13.00, 15.50, 18.40, 21.25, 00.15)**SALA 4 - Cala-te Boca** - Um filme de
George Gallo, com Eddie Griffin, Orlando
Jones e Edward Herrmann
(12.35, 14.35, 16.35, 18.35, 20.35, 22.35, 00.35)**SALA 5 - Wonder Boys** - Um filme de
Curtis Hanson, com Michael Douglas e Katie
Holmes
(12.30, 14.50, 17.20, 19.45, 22.10, 00.30)**SALA 6 - Ao Ritmo do Hip-Hop** - Um
filme de Thomas Carter, com Julia Stiles, Sean
Patrick Thomas e Terry Kinney
(12.55, 15.35, 18.15, 21.40, 00.10)**SALA 7 - O Livro das Trevas** - Um filme
de Joe Baringer, com Kim Director, Jeffrey
(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 00.30)

destaques da tv

i

RTP

Quinta 17

21-45 Elsa

22-15 Grande Informa-

ção 01-00 Pai foi em Vi-

agem de Negócios

Sexta 18

21-35 Os Vingadores

23-15 Turnos de Risco

00-05 Histórias da

Noite

01-25 Hammett - Detec-

tivo Privado

Sábado 19

19-30 A Festa do Con-

tra

21-05 Gala Contra In-

formação

21-40 Sábado à Noite

01-40 O Regresso dos

Mortos Vivos

Domingo 20

22-10 Aves dos Pais

23-05 O Rostgo da No-

tícia

02-45 A Vingança de

Jack

Segunda 21

22-20 Luís de Matos ao

Vivo

01-20 Patóxios Fatais

Terça 22

21-35 Cassandra

Crossing

23-40 Sangue e Are-

nha

02-20 Selva, Mulheres

e... Macacos

Quarta 23

19-40 Futebol: Valen-

cia Vs Bayern Mún-

ich

02-30 Batman Regre-

ssa

01-50 Sermones - A

História de António

Vieira

RTP

Quinta 17

21.00 Noites do 23

23.00 Malucas Mar-

ciais

01.50 Noites Longas

Sexta 18

02.00 Jogo Limpo

04.00 Vibrações

Sábado 19

01.15 Dias do Cima-

m

03.50 Vibrações

Domingo 20

23.00 Cuidado com as

Aparências

00.00 Esta Semana

01.30 Mães de 17

Segunda 21

22.30 Roda dos Mi-

lhões

04.10 Portugal Radica-

l

Terça 22

21.30 Porto dos Mil-

lagres

23.30 Invieta Cine

01.30 Noites Longas

Quarta 23

23.00 Jornal de Noite

23.00 Notícias Marc-

iais

03.20 Portugal Radica-

l

tv**Quinta 17**

00.00 A Bola é Nossa

02.20 Que Loucura de

Família

02.50 S.O.F. - Força

Especial

Sexta 18

21.00 Olhos de Água

23.05 Paixão em Cham-

ada

01.55 A Mulher Gi-

gante

Sábado 19

21.00 Super Pai

22.00 Filme

04.00 Grandes Espe-

ranças

Domingo 20

22.00 Big Brother

23.20 112

23.50 Filme

Segunda 21

00.00 Pretender IV

01.00 Até Que a Lei

os Separe

03.00 Mercy Point

Terça 22

00.35 Ally Michael

02.15 Diário Econó-

mico Financeiro

03.55 Direito de

Nascer

Quarta 23

23.10 Tlc Tac Milio-

nária

02.00 Última Edição

04.30 Filme

O CANAL 5 não se responsabiliza por alterações de programação. Para informações, consulte o canal de Internetdestaques da programação
de 17 a 23 de Maio

NATIONAL GEOGRAPHIC CHANNEL

Quinta (17)

19.00 Explorer

21.00 Avianca

Sexta (18)

19.00 Diário do Ex-

plorador

21.00 Caçadores de

Tesouros

Sábado (19)

20.00 Análise de Fogo

Caribenha

23.00 Em Busca de

Lawrence

Domingo (20)

12.00 O Mundo do

Amanhã

21.00 Macacos nas

Brumas

Segunda (21)

22.00 A Grande Cobr-

ta 23.00 Meditação

On The Rocks

Terça (22)

20.00 Voo Através do

Mundo

22.00 O Terceiro Pla-

neta

Quarta (23)

22.00 Umas Férias

Inesperadas

Sábado (19)

12.30 Twipsy

16.30 Filme: Aventura

em Camelot

Terça (22)

19.00-Os Intocáveis

de Elliot Moussé

23.00-Adoro a Minha

Cidade

Segunda (21)

15.00-A Galinha

Minuta

22.00-Umas Férias

Inesperadas

TELE CINE**Quinta (17)**

22.00-O Sexto Senti-

do

01.30-Três Estações

Sexta (18)

23.00-Casos e Frio

22.45-Intenito

22.00-O Outro Lado

de Beverly Hills

23.45-Ana Karenina

Domingo (20)

08.05 Link 7

08.35 Santiago

07.25 Link 9

07.55 Link 9

09.50 Link 7

08.25 Link 9

09.40 Link 12 (1)

09.25 Link 9

10.55 Link 12 (1)

12.15 Link 7

13.00 Link 7

13.00 Link 9

12.20 Link 9

12.35 Link 7

13.20 Link 7

13.00 Link 9

13.55 Link 7

Segunda a sexta-feira:**A sair de Santiago****(Centro)**

08.00 Link 9

Sábado (19)

12.00-SuádivEMENTE

13.30-Jornal da Saú-

de

Domingo (20)

13.30-Figuras & Fac-

tos

15.00-Estetoscópio

Segunda (21)

18.15-Os Impostores

22.00-Monstro

Terça (22)

22.00-Vim Casa de

Ferro Suave

23.50-Namorado Acú-

mico

Quarta (23)

22.00-A Nova Porta

01.50-Viagem Nocturna

TELE CINE**Quinta (17)**

14.30-Skippy

15.00-Baluga

Sexta (18)

13.00-Umas Férias

Perdi-

das

22.00-Umas Férias

Inesperadas

Sábado (19)

12.30-Twipsy

16.30-Filme: Aventura

em Camelot

Terça (22)

11.00-Os Argonautas

21.00-Gilda

02.00-Confissão

15.00-Confronto

23.00-Dia da Besta

GN**Quinta (17)**

10.00-GT Esporte

15.30-SuperNotícia

Sexta (18)

08.00-Rock Santeiro

16.00-Megatomb

Sábado (19)

13.00-GAT Fashion

19.00-O Melhor do

Video Show

Domingo (20)

09.30-Cala a Boca

Bocão

18.00-Turnos do Didi

Segunda (21)

12.00-Mais Você

16.00-Sai de Bahó

17.00-A Gata Comeu

21.00-Retrô Europa

Quarta (23)

18.15-Programa do Jô

21.30-Mantia Gabriela

Entrevista

10.00 Link 12

-canais novos

12.20 Link 7

12.25 Link 9

13.25 Link 9

13.30 Link 7

Sábado:**A sair de Aveiro**

07.50 Link 9

07.55 Link 7

08.40 Link 9

08.45 Link 7

09.30 Link 7

09.40 Link 9

10.30 Link 12

-canais novos

livros

Envelhecer Vivendo

Envelhecer Vivendo pode confundir-se com uma "frase feita", ou se quisermos com um "título leito", espelhando a utopia do envelhecimento conduzido à vida, ou a necessidade de contrariar a universalidade de envelhecer e morrer.

Mas nunca se confundirá se estivermos atentos para o facto de envelhecimento em qualquer idade, mas especialmente a partir da sexta década de vida, poder diluir-se na vida, sem a impedir, ou pelo menos sem a perturbar a ponto de deixar o idoso dependente, ou incapaz de manter uma vida com qualidade e interesse.

Afinal a ninguém seduz a idade, mas a vida, o melhor envelhecer e viver, porque para já nada nos permite libertarmos-nos do envelhecimento, ainda uma realidade biológica universal. Prevalece a perspectiva de que o Ser Humano evolui e modifica-se, sendo a adaptação, em qualquer idade da vida, a pedra de toque do sucesso biológico.

Capítulo 1 – Envelhecimento: Das Teorias à Fisiopatologia; Prof. Doutora Anabela Mota Pinto; Instituto de Patologia Ge-

ral - Faculdade de Medicina de Coimbra

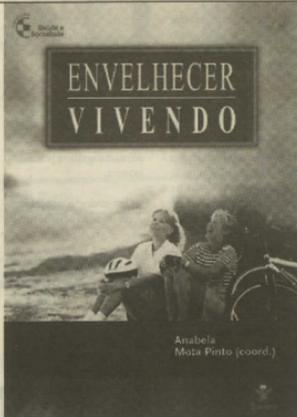
Capítulo 2 – Envelhecimento: Ponto de Vista Imunológico; Prof. Doutor Manuel Santos Rosa; Centro de Imunologia - Faculdade de Medicina de Coimbra

Capítulo 3 – Adaptações Normais e Patológicas do Organismo Humano durante o Envelhecimento – "Idade Biológica versus "Idade Cronológica"; Prof. Doutor António Manuel Bensabat Rendas; Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Nova de Lisboa

Capítulo 4 – Avaliação da Autonomia Funcional em Idosos; Prof. Doutora Maria Amália Silveira Botelho; Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Nova de Lisboa

Capítulo 5 – Comparação entre a Prova de marcha e Prova de Esforço em Idosas Saudáveis; Prof. Doutora Maria Amália Silveira Botelho, Dra. Teresa Gamboa, Dr. Miguel M. Carmo, Dra. Isabel Ribeiro da Silva e Prof. Doutor António Manuel Bensabat Rendas; Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Nova de Lisboa

Capítulo 6 – A Genética e o Processo de Enve-



lhecimento; Prof. Doutor Agostinho Almeida Santos; Genética Médica - Faculdade de Medicina de Coimbra

Capítulo 7 – Aspectos Bioquímicos do Envelhecimento; Dra. Manuela Grazina e Prof. Doutora Catarina Resende Oliveira; Serviço de Bioquímica - Faculdade de Medicina de Coimbra

Capítulo 8 – Envelhecimento Alérgico; Dra. Ana Tódo Bom; Unidade de Imunoalergologia - Hospital da Universidade de Coimbra

Capítulo 9 – Exercício Físico e Envelhecimento;

Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo; Medicina 1 - Hospital da Universidade de Coimbra

Capítulo 10 – Nutrição e Envelhecimento; Dra. Ana Isabel Vieira; Clínica da Predela - Porto

Capítulo 11 – O Fenómeno da Longevidade; Dra. Manuela Mota Pinto; Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar de Coimbra

Edição: Quarteiro
Anabela Mota Pinto (Coord.)
Coleção Saúde e Sociedade 10
PVP: 2.730\$00

exposições

e

▶ "Made in Russia" é o título da exposição colectiva de pintura patente na Galeria Borges, em Aveiro, e que pode ser visitada até 10 de Junho.

▶ Até ao dia 26 de Maio, está patente na Biblioteca Municipal de Ovar, a exposição retrospectiva do "Grupo Académico Vareiro", de 2ª a 6ª feira das 10h00 às 19h00 e aos Sábados das 9h30 às 13h00

▶ Até ao dia 28, está patente na Universidade de Borghona-Dijon-França, a exposição "Azulejos como expressão urbana"

▶ Até 19 de Maio, vai estar patente na Biblioteca-Pólo de Esmoriz, em Ovar, a exposição "O leitor escreve para que seja possível...". de 2ª feira a 6ª feira das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h30, aos Sábados das 10h00 às 12h30

▶ Até ao dia 3 de Junho, está patente no Museu Júlio Dinis- Uma Casa Ovarense, em Ovar, a exposição "Eça de Queirós- os passos de um trajecto", 2ª feira- 14h00 às 17h00, 3ª feira a 6ª feira- 10h00 às 12h30 e 14h00 às 17h00, 1ª e 3ª domingos do mês 14h00 às 17h00

▶ Está patente, até ao dia 1 de Junho, entre as 9h00 e as 17h00, na Junta de Freguesia de Ovar (Rua Cândido dos Reis), a exposição de Pintura e Cerâmica de Beatriz Campos

▶ Até ao dia 31 de Maio, está patente no Espaço Alberto da Santa Casa da Misericórdia do Ovar, das 9h30 às 12h30 e das 14h15 às 18h30, a exposição de pintura "A Flor no Jardim"

▶ Na Biblioteca Municipal de Ovar, até 2 de Junho, está patente a exposição de pintura de Abel Salazar, de 2ª a 6ª feira das 10h00 às 19h00 e aos Sábados das 9h30 às 13h00

▶ Até finais de Maio, no Museu de Aveiro, está patente a exposição "O Futuro é Antigo", da autoria de Filippa Lobato

▶ No Museu de Aveiro, está patente a exposição de Ourivesaria e Joalharia do Museu de Aveiro

▶ Até 24 de Junho "António – 25 anos de cartoons" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu da República, em Aveiro, por Arlindo Vicente. Esta exposição permite uma leitura singular de alguns dos factos mais significativos que em 25 anos marcaram a actualidade nacional e internacional.

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro de Formação Profissional de Aveiro, a exposição "O Azulejo em Portugal no séc. XX"

▶ Até ao dia 1 de Julho, está patente no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, a exposição de pintura de Júlio Pomar, integrada no "Ciclo Arte do Século"

▶ No Restaurante Olaria, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, até ao próximo dia 1 de Junho está patente uma exposição de pintura de António Vaz.

▶ Até 20 de Maio, está patente na Galeria Municipal de Aveiro, a exposição "8 Olhares na Pintura"

▶ Até ao dia 20 de Maio, às 15h00, está patente na Galeria Municipal de Ilhavo, a exposição de pintura de Humberto Gaspar

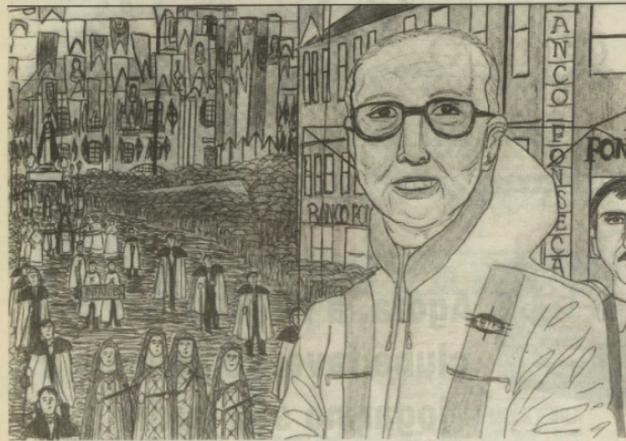
▶ No dia 12 de Maio, está patente no Salão da Capela Nova dos Moitinhos, a 12ª Mostra de Artesanato dos Moitinhos/ 1º Festival de Folclore

▶ No dia 13 de Maio, às 15h00, está patente no Jardim Municipal de Ilhavo, a primeira exposição de Trajes ao Vivo

▶ Até ao dia 20 de Maio, está patente no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, a exposição de Pintura de Olen, "Os Contos Lendário de um Mundo Fantástico" (20 anos de Pintura), 2ª a Sábados, das 15h00 às 23h00

▶ Desde o passado dia 12 e até ao dia 20, na Galeria Municipal de Ilhavo, uma mostra de pintura mostra quadros de Humberto Gaspar, nyma exposição intitulada "Da Terra e do Mar".

Aveiro em imagens - um século de histórias



12 de Maio de 1990 - A convite da RTP, o grande jornalista Fernando Pessa, "cagaréu" de gema, vem a Aveiro fazer a cobertura da Procissão de Santa Joana comemorativa do V Centenário da Morte da Santa Princesa.

Marina da Barra

Continuação do Primeiro Póximo

A zona de comércio, restauração e serviços dividirá-se em duas zonas designadas como Praça da Terra e Praça da Água. Na Praça da Terra surgirão lojas de vestuário, desporto, música, telecomunicações, supermercados, restaurantes, self-service, pastelaria, gelataria, cafés, confeitarias, bares, pubs, tabacarias, livrarias, agências bancárias e instituições de serviço público. Na Praça da

Água será possível encontrar alguns dos equipamentos já referidos, assim como discotecas, salão de jogos e multibanco.

A zona destinada a hotelaria e equipamentos incluirá dois hotéis, um Health Club e um Clube de Ténis com diversos "courts" que se propõem como complemento da vivência das zonas residenciais. O Hotel da Terra, com categoria de três estrelas, terá uma oferta

de 80 quartos, enquanto que o Hotel da Água, de quatro estrelas, disporá de 130 alojamentos, uma sala de eventos e um ancoradouro privado.

Quanto à zona da marina propriamente dita, esta irá dispor de três portos de recreio com capacidade para 850 embarcações, das quais 16,4 por cento poderão ter comprimento superior a 12 metros, e 7,3 por cento de comprimento acima dos 15 metros. Inserida nesta área está uma zona destinada a edifi-

cios administrativos, portaria, armazém de palamenta, serviços de limpeza, comércio de embarcações, edifícios de apoio, segurança e bombeiro, abastecimento e recolha de lixo, assim como espaços para associações desportivas de vela, canoagem, remo, mergulho e pesca desportiva.

Um grande projecto de desenvolvimento regional

Este Complexo é considerado um dos grandes

projectos de desenvolvimento e expansão do Porto de Aveiro. E ao apostar nele, a Administração do Porto enveredou por uma nova vertente de política portuária, aproveitando as excelentes condições naturais da Ria. A criação neste local de uma infraestrutura deste tipo – respeitando a classificação da área como zona de protecção especial a integrar na Rede Natura 2000 – implica a construção de equipamentos de apoio em

terra, comerciais e hotéis, que a Administração do Porto de Aveiro considerou mais vantajoso serem geridos por entidades directamente vocacionadas para a captação de utentes e prestação de serviços de qualidade a preços concorrenciais.

Virada para o turismo e lazer, a Marina constituirá uma nova vertente na política da Administração portuária com evidentes benefícios sócio-económicos para toda a região.

HONDA
The Power of Dreams

Civic 5 Portas



Cilindrada 1396 cm3 com potência máxima 90cv / 8300rpm * Cilindrada 1590cm3 com potência máxima 110cv / 5600rpm * Transmissão manual / automática * Ar condicionado * Duplo Airbag frontal e Airbag laterais * Sistema de travões ABS com EBD * Direção Assistida electronicamente * Fecho centralizado com comando à distância

Tomotor

Sociedade de Representações, Lda.

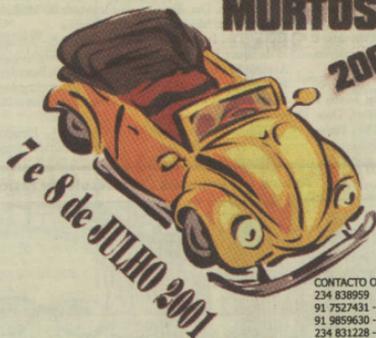
Stand e Serviço: Av. N.º Sr.ª da Alegria, 13 (Barrocas)
Stand 2: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 256
Telef. 234 377 170 - Fax 234 377 179
E-mail: tomotor@ip.pt
3800-356 AVEIRO - PORTUGAL



EUROPEU
ENCONTRO VW CAROCHA

**TORREIRA
MURTOSA**

2001



CONTACTO ORGANIZAÇÃO:
234 838959 - Francisco
91 7527431 - Francisco
91 9859630 - Isabel
234 831228 - Fax

MANGUEIRAS OFICIAIS DOS TRÊS GRANDES



Heliflex

PETZETAKIS
PETZETAKIS GROUP OF COMPANIES

Agora, a Heliflex e o seu clube favorito passam a jogar no seu jardim!...

www.heliflex.pt - heliflex@heliflex.pt - Tel. 234 329020